FUNDADOS
A. T. de Miranda, M. S. Carqueja & F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 32 e 95, em Lisboa, 966—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephonio 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quinta-feira, 20 de novembro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 264
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 8$400.—Brazil, semestre, 8$500 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 8$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES — Pazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

O congresso patronal

Entre nós, os congressos de classes, e mesmo de partidos, medíocres vantagens produzem. Discutem-se theses e propostas, organisem-se os votos finaes, nomeiam-se commissões destinadas á execução d'esses votos, e depois de um jantar de confraternisação, tudo regressa á fórma anterior, tudo fica como estava.

O obice capital d'estas reuniões reside muitas vezes na falta de determinação exacta do que convem fazer-se. Não se pondo os problemas como elles devem ser postos, é fatal encontrar-se sempre a impossibilidade da execução; e quando esta se limita a solicitar a attenção dos governos pódem logo as pessoas sensatas ter por seguro que os governos atirarão fleugmaticamente para o cacifo dos papeis velhos as mais justas e justificadas solicitações.

Bem desejariamos que todos aquelles que no nosso paiz dirigem casas de commercio e de industria, principalmente os que, por dever de posição, carecem de ter ao seu serviço um numeroso pessoal, encontrassem fórmulas de procedimento que os orientassem a todos na solução das difficuldades d'esta época tão anormal e tumultuaria. O pessoal organisa-se ou syndicalisa-se com uma facilidade assombrosa, e os patrões, desligados uns dos outros, ignorando reciprocamente o que todos fazem em face da mesma exigencia, procedem individualmente, a seu arbitrio, não se importando de comprometter a sua classe, e até os seus proprios interesses pessoaes, com soluções graves de que o syndicalismo se aproveita, generalisando-as e preparando novas reclamações.

Por este andar, é evidente que caminhamos para um estado social anarchico, que os factos denunciam muito visinho de nós, e em que ninguem poderá dar um passo firme dentro das responsabilidades technicas e financeiras que contrahiu. O que tem succedido em Barcelona é o espelho do que nos succederá a nós, se não tomarmos uma decisão energica respeitante a nós mesmos, mais ainda para prevenir difficuldades futuras do que propriamente para vencer as presentes, já radicadas e invenciveis. Formou-se lá uma Federação Patronal, cuja solidariedade os recentes acontecimentos puzeram em evidencia. Será possivel fazer-se o mesmo em Portugal? E sendo possivel será efficaz?

Tão ardua se nos affigura a resposta a estas perguntas, que não temos a vellei dade de a esboçar. A ordem do dia do Congresso Patronal de Lisboa, marca este assumpto n'uma these intitulada «Meios de acção para promover o progresso da classe patronal, integrado na economia publica». Aguardamos com curiosidade a exposição de taes meios. E' provavel que elles sejam claramente definidos e que o seu caracter pratico lhes prometta um bello exito. Mas a nossa duvida—duvida recalcitrante de quem tem o cerebro macerado de desillusões—cahe a fundo na execução d'aquelles meios por muito bem adequados que se nos offereçam.

E, todavia, é nossa convicção que o patronato não póde continuar indifferente aos perigos que o syndicalismo revolucionario espalha nas casas, cuja actividade depende de serventuarios salariados. E' preciso agir, custe o que custar. Se o Congresso Patronal não dér um resultado mais vantajoso do que, de ordinario, téem dado todos os Congressos, olhemos para as Associações já creadas, algumas de prestigio incontestavel, e estudemos dentro d'ellas, sem exhibitionismo e sem discursos formalistas, o que conviria fazer regionalmente, a bem da economia nacional ameaçada, e no interesse de industriaes e commerciantes, cujas propriedades tanto custaram a crear e a consolidar.

E' sobretudo urgente combater a idéia bolchevista de que os patrões não trabalham. Esta idéia falsa tem feito carreira sem o menor protesto, sendo aliás facilimo demonstrar que as responsabilidades da direcção superior de qualquer estabelecimento são incomparavelmente mais fatigantes do que as de um trabalho automatico regrado pelos ponteiros do relogio, ou pelo toque da sineta. Os responsaveis pela administração de fabricas ou de escriptorios não téem horarios, e em certos periodos não téem descanso nem socego, quer de dia, quer de noite. Se se permittissem tel-o nos lances em que as difficuldades surgem, essa liberdade de prazer seria paga com a ruina, á fallencia, a perda total do que levou muitos annos a adquirir e a engrandecer.

Os movimentos revolucionarios são de sua natureza cegos e surdos. Não lhes agrada vêr o que os contraria, nem lhes é favoravel ouvir o que poderia destruil-os, se fossem logicos.

J. V. R.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 5 de novembro

Hontem, no armazem n.º 4, do caes do porto, appareceram 340 ratos mortos, que, examinados, demonstraram a existencia do morbus da bubonica. Partidas de farinha, arroz e trigo, ali existentes, foram inutilisadas.

—Uma firma commercial estrangeira, estabelecida aqui, pediu licença á prefeitura para estabelecer o serviço de aeroplanos para passeio, com passagens modicas.

—O episcopado brazileiro enviou ao congresso um memorial pedindo a decretação de um dia que se destine a render graças a Deus, apontando para tal fim o dia 7 de setembro.

—Um despacho do dia 1, diz que S. Paulo esteve em agitação, em virtude da attitude do jornal «A Plebe» contra os academicos, que substituiram os grevistas nos serviços de bonds e illuminação publica. Os estudantes empossaram a officina d'aquelle jornal.

—O inspector da Alfandega intimou a Companhia Leopoldina Railway a pagar, no praso de oito dias, sob pena de cobrança executiva, a importancia de 1.870:556$000, provenlente de varios despachos de obras impressas que aquella Companhia fez com livres direitos e sem auctorisação.

—Realisou-se no dia 4 o casamento da senhorita Maria Emilia Cavalcanti, filha do ministro André Cavalcanti, com Eduardo Barreiros, director da Companhia Nacional de Operarios. Foi celebrante o cardeal Arcoverde.

—A policia reuniu os proprietarios de cinemas para egualmentar a censura aos «films».

—De accordo com o ministro da viação, o presidente Epitacio Pessoa resolveu sobre a continuação de todas as obras contra as secas, providenciando a respeito dos respectivos créditos.

—Estão concluidos os estudos para a construcção do grande caes da Ponte do Cajú á Praia de S. Christovão, cujas obras estão orçadas em 16:000 contos.

—O tunnel João Ricardo, que está sendo construido pelo projecto do dr. Paulo de Frontin, é o maior do mundo em largura.

Durante o mez de outubro entraram aqui navios de tonelagem total de 447.522, sendo 189:903 inglezas, 107:893 americanas, 20:161 italianas e 43:556 francezas e ainda outros de menor importancia.

—Annuncia-se S. Paulo que serão alli construidos grandes armazens por uma Companhia Constructora, os quaes serão destinados a conservação de mercadorias e outros serviços. O capital empregado será de 4:000 contos.

—Os jornaes estão atacando a policia paulista pela expulsão, do territorio nacional, dos seus desaffectos politicos.

—Tendo completado 90 annos de existencia, falleceu, hontem, o grande advogado dr. Carlos Guimarães.

Tambem morreu o conhecido medico pernambucano Arruda Beltrão.

INTERIOR

BRAGA, 19 — O senado municipal não reuniu hoje, como se esperava, devendo effectuar a sua ultima sessão d'esta época no proximo sabbado, para resolver sobre o concurso a abrir para a adjudicação dos serviços da fracção e illuminação electricas.

—O em.mo cardeal Gasparri, secretario de Estado da Sua Santidade, em carta endereçada ao rev.mo arcebispo primaz, agradece o obulo de 1:500$000 offerecido para o «Dinheiro de S. Pedro» e envia a Benção Apostolica para toda a archidiocese.

—A snr.ª D. Maria da Conceição Maldonado Pereira offereceu o donativo de 200$00 réis á Officina de S. José.

—Partiu para Lisboa o snr. Alvaro Pipa, secretario da camara municipal, e ámanhã segue tambem para a capital o snr. dr. José Rodrigues Braga, deputado por este circulo.

—Foi para Pernambuco o snr. Manoel Ferreira Leite, capitalista e commerciante n'aquella cidade.

—Vão ser postos em praça os montados da antiga quinta da Mitra, em S. João da Ponte.

—Até ao fim do mez corrente realisa-se o manifesto de milho, arroz, batata e vinho, tendo sido prorogado o praso pela commissão de estatistica agricola d'este concelho. — *(R. B.)*

★ *VIANNA DO CASTELLO, 19.* —A Associação Commercial, reunida em assembleia geral, protestando contra o horario das 8 horas, enviou o seguinte telegramma á Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa: «A Associação Commercial de Vianna do Castello, reunida em assembleia geral, deliberou fazer representar-se no congresso pelo seu presidente e vice-presidente e encerrar os seus estabelecimentos em 23 e 24 do corrente.—O presidente, *Rego Vianna.*»

—Continua sem solução a *greve* dos operarios das obras do quarteirão de contrucção civil. No gabinete do snr. governador civil reuniram-se alguns industriaes para estudarem o assumpto. Esta *greve* está causando bastantes prejuizos.

—O snr. José Loureiro dna Meadella, manobrava uma pistola, que, disparando-se, o feriu no braço esquerdo, atravessando-lhe tudo do cotovello.

—O automovel do snr Hypolito Moura, quando, de noite, passava na estrada de Corvos para Ponte do Lima, de regresso de Braga, foi apedrejado, ficando ferido na mão esquerda o snr. Manoel Affonso e no joelho esquerdo o snr. Miguel Gramacho. Segundo nos informam, tambem ha dias foi praticada igual selvageria contra outro automovel d'esta cidade, que alli passou.

—Realisou-se ha dias o casamento do nosso bom amigo snr. Jorge Cardielos, negociante na praça do Porto, com a snr.ª D. Delfina de Sá Dias, habil professora da escola annexa á Normal, d'esta cidade. Os noivos, pelos excellentes predicados que os exornam, são dignos das maiores venturas, que do coração lh'as desejamos.

—Entrou hoje a barra d'este porto a escuna «Corunha», ultimamente adquirida pela nova empreza aqui constituida com o fim de trazer para esta cidade generos de que mais se necessita, visto as tarifas ferroviarias serem carissimas. Brevemente virá para este porto outro navio da mesma parceria.

—No proximo sabbado realisa-se o espectaculo promovido pela Associação de Classe dos Empregados no Commercio, em beneficio do cofre de protecção a marçanos nobres. A peça a representar é «Os dois marçanos», original do rev. Roriz. No espectaculo tomam parte duas sympathicas amadoras da nossa terra.

—Está um frio insupportavel.— *(B. S.)*

★ *GUIMARÃES, 19.*—O assumpto palpitante e de sensação é o do folheto espalhado pela Irmandade da Ordem de S. Francisco contra o procedimento da meza da Irmandade do Cordão e Chagas de S. Francisco, por causa da herança do grande benemerito snr. José Bento Alves de Carvalho.

—Estão em pagamento na administração do concelho as subvenções militares respeitantes a julho e agosto.

—Deve em breve reapparecer o semanario republicano «A Alvorada».

—Termina no dia 29 o praso para a matricula na Escola Primaria Superior.—*(M. O.)*

★ *AVEIRO, 18.*—A carne fresca de porco está a 3$000 réis o kilo. Assucar não ha; o arroz a 520 e escasseia; o vinho a 240 réis o litro.

—Está marcada para o dia 22 a assembleia geral dos accionistas da Caixa Economica de Aveiro, a fim de conhecer uma proposta para tomar de trespasse o estabelecimento com varias vantagens e garantias; mas parece que não é viavel o projecto.—*(B.)*

Noticiario

Para os nossos pobres

A caridosa menina M. Guimarães enviou-nos 10$000 réis para pobres tuberculosos soccorridos pelo **Commercio do Porto**.

Bem haja a amiguinha dos pobresinhos.

Centro Commercial do Porto

O abastecimento de assucar

Numerosos commerciantes de assucar e industriaes refinadores, d'esta cidade, solicitaram n'uma representação dirigida ao Centro Commercial do Porto a interferencia d'esta importante collectividade junto do governo, a proposito dos graves inconvenientes que offerece o decreto n.º 6:220, de 13 do corrente, que auctorisou a importação de assucar crystallisado, mas só em quadrados, o que mais vem aggravar a carestia d'aquelle genero, visto o referido assucar ficar mais caro ao commercio.

A direcção do Centro Commercial, que em sua ultima sessão apreciou devidamente o assumpto, acaba de officiar ao snr. ministro da agricultura, apoiando em termos energicos a justa reclamação do commercio de assucar e industrias de refinação e instando, mais uma vez, pela livre importação de todo o assucar, visto ser este o unico meio, geralmente reconhecido, capaz de abastecer o mercado, como se torna indispensavel é de baratear os preços do referido genero tão necessario á alimentação publica.

Oxalá que as considerações expostas no officio do Centro Commercial do Porto consigam callar fundo no espirito dos nossos governantes e de fórma a fazer modificar a errada orientação economica que vem, de ha muito tempo, presidindo ao abastecimento de generos alimenticios, e a qual só tem dado resultados lamentavelmente contraproducentes ao fim em vista.

Homenagem de sentimento

Em demonstração de pezar pelo fallecimento do snr. José da Ascenção Souza Oliveira, que era socio antigo e muito dedicado do Centro Commercial do Porto, na séde d'esta corporação esteve a bandeira a meia haste, tendo-se tambem conservado meio cerradas as portas do edificio social.

Junta Geral do Districto

Sob a presidencia do snr. Julio Brandão, secretariado pelos snrs. Seixas Junior e Costa Carvalho, reuniu esta Junta.

Da commissão executiva estão presentes os snrs. Côrte-Real, Mattos Almeida, Augusto Miranda e Alberto Gonçalves.

Após a chamada, pela qual se verifica existir numero de procuradores para a continuação dos trabalhos, o snr. Domingos Basto lamenta que os snrs. procuradores não compareçam ás sessões á hora regimental, sendo sua opinião que se applique a multa imposta pelo Codigo Administrativo aos faltosos.

Foi lida depois a acta da sessão de posse, que se approva, sem discussão.

O snr. Côrte Real, presidente da commissão executiva, apresenta o relatorio dos trabalhos, actos e aspirações da commissão da sua presidencia. Lê esse documento o vogal da commissão executiva snr. dr. Augusto Miranda, até que a certa altura o snr. Domingos Basto pedindo para interromper a leitura, a fim de perguntar se na votação do relatorio é contada a commissão executiva, e em caso negativo parece-lhe perda de tempo estar a proceder á leitura de um documento que não póde ser votado por falta de numero legal.

Sobre este incidente usam da palavra os snrs. Côrte Real, dr. Augusto Miranda e Seixas Junior, ficando estabelecido que com o numero de procuradores presentes á sessão póde a Junta Geral pronunciar-se.

O snr. Domingos Basto declara que esse documento envolve proposta de relativa importancia, razão porque entende que deve ser impresso e distribuido pelos procuradores para estes estudarem e apreciarem convenientemente.

O snr. dr. Souza Netto apresenta, sobre o mesmo, o parecer legal de procuradores que assistem á sessão. Dá-se por satisfeito depois de algumas explicações da presidencia.

O snr. Alfredo Pereira diz que, por coherencia com a sua antiga opinião, quando vogal da anterior Junta Geral, vota por isso a proposta do snr. Domingos Basto.

O snr. Côrte Real não se oppõe á proposta do snr. Domingos Basto.

O snr. dr. Alberto Gonçalves lamenta que surgissem agora, na primeira sessão, incidentes que decerto irão protelar a obra da commissão executiva, e, ainda mais, que esse entrave partisse do representante do partido socialista. A commissão executiva, diz, está animada das melhores intenções no problema da assistencia, mas para isso é indispensavel o auxilio de todos os presentes.

Refere-se ao Hospital da Junta, para o qual se pede a acquisição de um novo edificio, fazendo a analyse do que seja a hospitalisação das creanças. Historia largamente o que tem sido a assistencia da Junta Geral e termina por appellar para todos os snrs. procuradores, a fim de que auxiliem a sua commissão executiva na causa meritoria que se impõe. A causa do bem continuará, está certo d'isso, o que urge é a approvação do orçamento ordinario para que ámanhã a commissão não se veja na contingencia de mandar encerrar os seus internatos.

O snr. Domingos Basto, em resposta ao orador antecedente, diz que está na Junta como um fiscal a quem cumpre zelar os interesses da Junta, e nunca com o proposito de prejudicar os trabalhos ou de censurar systhematicamente a commissão executiva.

O snr. dr. Alberto Gonçalves dá explicações.

O snr. Côrte Real, a proposito de umas considerações do snr. Basto, diz que a commissão executiva é apenas uma simples mandataria dos snrs. procuradores.

O snr. Alfredo Pereira vota a favor da obra da commissão executiva, pedindo que d'ora ávante todos os relatorios, orçamentos e outros documentos da commissão executiva sejam remettidos com tempo aos procuradores. Finalisa, pedindo que se consigne na acta, o estranhar que ha 10 annos de republica ainda se constate a deficiencia que existe na assistencia, luctando os corpos administrativos com as difficuldades que teem para effectivar qualquer coisa de proficuo. Ainda sobre o relatorio, o mesmo orador declara votal-o plenamente.

O snr. Domingos Basto, concordando, retira a sua proposta.

E' posto a seguir á votação o relatorio, o qual obteve approvação unanime.

Passa-se depois á leitura de orçamento á supplementar ao ordinario do corrente anno, que foi approvado sem discussão.

Sobre o orçamento ordinario para o proximo anno, o snr. Côrte Real propõe que o mesmo seja enviado, depois de impresso, aos snrs. procuradores, reservando-se para nova sessão a sua discussão.

O snr. Alfredo Pereira observa que tendo dito o snr. dr. Gonçalves que a commissão necessita da prompta approvação do orçamento para continuar a sua obra altruista, parecia-lhe que o orçamento deveria ser approvado n'esta sessão.

O snr. Lucinio Perigão propõe que seja dada plena approvação ao orçamento ordinario, isto para não crear entraves á commissão executiva, tanto mais que a approvação representa por parte d'esta Junta Geral uma prova de confiança á commissão executiva.

Sobre o assumpto ainda fallaram diversos procuradores.

O snr. Côrte Real pede que se approve a proposta do snr. Alberto Gonçalves, para a compra de um edificio onde seja installado o Hospital da Junta, não acceitando a approvação do orçamento ou afogadilho e por favor. Faz questão de honra d'este caso. Só acceita, assevera energicamente, a approvação do orçamento ordinario depois d'este ser devidamente estudado e apreciado pelos snrs. procuradores. Pede, por isso, que seja convocada nova sessão para se discutir aquelle documento.

E' approvado, ficando prejudicadas as restantes propostas.

Passa-se depois á leitura do requerimento do amanuense da Casa-Hospicio do Porto, snr. Joaquim da Rocha Coutinho Ferra, em que pede a sua aposentação com o vencimento por inteiro.

O snr. Côrte Real diz que a commissão executiva é de opinião que o referido funccionario seja attendido, em parte, na sua pretensão. Refere-se, a proposito, ao regimen de gratificações e subvenções, e propõe que o citado amanuense seja aposentado com 458$340, como é de lei, ou seja categoria do seu vencimento.

O snr. Domingos Basto acha justa a posentação de todos os funccionarios, embora a lei o não estabeleça, mas que a autonomia dos corpos administrativos o permitte e já foi votado, em principio, pela Junta Geral.

O snr. Côrte Real propõe a nomeação de uma commissão, composta de quatro membros de todas as facções politicas, para proceder á remodelação do quadro dos funccionarios da secretaria geral, fixando os ordenados respectivos, fazendo justiça áquelles que trabalham com dedicação e mostrem competencia para o exercicio das suas funcções.

O snr. Seixas Junior propõe que a commissão em referencia seja composta pelos snrs.: Alfredo Pereira (liberal), Arnaldo Basto (socialista), José Augusto Monteiro (democratico) e Côrte Real (presidente da commissão executiva).

O snr. Alfredo Pereira manda para a meza uma nota de interpellação á commissão executiva sobre o nome e funccionamento da Colonia Agricola Ferreira Lapa.

O snr. Côrte Real informa estar habilitado a responder ao snr. Alfredo Pereira na proxima sessão.

O snr. Andrade Basto pede que a Junta se nobilite interessando-se tambem pela creação de um Instituto Superior Technico n'esta cidade.

O snr. presidente informa que acabava de receber, assignado pelos alumnos do Instituto Industrial e Commercial do Porto, um documento referente ao mesmo assumpto, o qual passou a ser lido para conhecimento de todos.

O snr. Côrte Real espraia-se em considerações sobre a creação do Instituto Superior Technico, lamentando por isso que em sua opinião, o ensino technico n'esta cidade deverá ser organisado como em Lisboa.

O snr. Alfredo Pereira, como tripeiro e como professor, diz dever dar-se todo o apoio aos peticionarios.

O snr. Domingos Basto tambem concorda que a Junta Geral preste o auxilio moral áquelles que pretendem a creação do referido estabelecimento n'esta cidade. E' uma lucta entre os humildes e os poderosos, acrescenta.

Assim o deve.

O snr. presidente dá por finda a sessão, marcando nova para a continuação dos trabalhos, no proximo dia 29 do corrente.

Subsistencias

Junta de Paranhos

Avisam-se os parochianos que apresentaram requisições para cartão de familia, e ainda não receberam as senhas, que o praso para a entrega das mesmas termina hoje, ás 5 horas, e passado este dia os que as não vierem reclamar ficam sem direito a ellas.

Lugre arribado

Entrou hontem no rio Douro, a reboque do «Lusitania», o lugre «Gaspar», propriedade da Empreza de Pescarias de Vianna do Castello.

O «Gaspar», que vem de Nova Orléans com carga de aduella para o Porto, foi assaltado por um forte temporal, sendo obrigado a arribar a Vigo no dia 9, depois de soffrer avarias e ter agua aberta.

Sendo contratado o rebocador «Lusitania», foi, como acima se diz, ámar-lhe rebeque.

A este caso referiu-se já hontem, em carta, o nosso correspondente em Vianna do Castello.

Associação Medica Lusitana

A snr.ª D. Adelaide Leite de Magalhães e Souza, viuva do snr. dr. José Teixeira de Souza, tenente-coronel medico, ha dias fallecido no Porto, reconhecida pelo desinteresse com que o seu saudoso marido foi tratado pelos collegas, mandou entregar á Associação Medica Lusitana, por intermedio do assistente, snr. dr. A. C. Ferreira de Castro, a quantia de 200$000 réis para fundo de pensões a viuvas de socios d'esta Associação.

CANHONEIRA

Sahiu hontem do rio Douro, entrando no porto de Leixões, a canhoneira «Limpopo».

Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijcon faz as seguintes previsões ácerca do tempo provavel que fará até ao fim do mez corrente:

Em 21, produzem-se chuvas e trovoadas no Levante e Andalusia.

Em 22, registram-se chuvas a occidente da peninsula.

Em 23, pela acção de diversos elementos, haverá chuvas a noroéste e norte.

Dia 24 a 25, por effeito de uma depressão produzem-se chuvas na metade oriental da peninsula.

De 26 a 27, será mais tranquilla a situação atmospherica na peninsula.

De 28 a 29, por motivo de baixas pressões, registram-se chuvas e nevadas na metade oriental da peninsula.

Em 30, predomina o bom tempo nas regiões da peninsula.

Instrucções maritimas

Pelo chefe do Departamento Maritimo do Norte, snr. Alfredo Guilherme Hovel, foram mandadas affixar, á entrada do edificio do referido Departamento, as seguintes instrucções maritimas:

«Todos os vapores de reboque e de pesca, bem como as embarcações de carga, quando fundeados ou amarrados, são obrigados a ter, durante a noite, uma luz branca acima da borda e bem visivel de fóra.

Nos peões de amarração poderá ter essa luz só a embarcação mais de fóra.

Navegando de noite todas as embarcações que, por lei, não usarem pharoes da borda, devem ter prompta e á mão uma lanterna de luz branca, que será mostrada, temporariamente e bastante a tempo, para evitar abalroamentos.

As transgressões ao que fica determinado serão punidas nos termos da lei.»

—

«Os vapores empregados na pesca, com rêdes de cêrco americano, traineiras ou de arrasto, devem içar a bandeira nacional sempre que entrem nos portos d'este Departamento, e tambem quando, fóra dos portos, tenham á vista qualquer navio de guerra.

A transgressão será punida como um acto de desobediencia.»

O rio Douro

Um telegramma recebido hontem da Regoa, no Departamento Maritimo, informava que o rio Douro descia, estando alli com 3m,30 acima da estiagem.

Junta Patriotica do Norte

DONATIVOS IMPORTANTES

Do snr. governador da provincia da Guiné, recebeu a Junta Patriotica do Norte o importante donativo de 105$000 réis, que uma commissão dos festejos realisados em Bafatá, commemorando a assignatura da paz, angariou para os orphãos da guerra.

A snr. D. Maria Cordeiro, presidente da Cruzada das Mulheres Portuguezas, de Matosinhos, tambem acaba de honrar a Junta com o donativo de 100$000 réis, para a sua obra de assistencia de guerra.

Do snr. Julio Cardoso Pinto Malheiro recebeu igualmente a Junta Patriotica do Norte, em homenagem de sentimento pelo fallecimento de sua extremosa filha, a quantia de 50$00 réis, destinada á manutenção da Casa dos Filhos dos Soldados.

A Junta Patriotica do Norte agradece publicamente tão generosos auxilios e manifesta a todos, em nome dos orphãos de guerra internados na Casa dos Filhos dos Soldados, o seu mais vivo reconhecimento.

OS ACONTECIMENTOS

Prisões

Foi preso o snr. Eduardo José da Silva, 2.º sargento alumno da Escola Militar, que ha tempos, na Casa de Reclusão, onde estava detido, foi attingido no maxilar inferior com um tiro de espingarda, disparado por um soldado de infantaria 31, que alli estava de guarda, pelo que recolheu ao hospital militar, d'onde sahiu em liberdade.

Em Santo Thyrso, foi preso, por motivos politicos, á ordem do quartel general da 3.ª divisão, Eufrasina Ferreira da Silva, que recolheu ao Aljube.

Em liberdade

Foi restituido á liberdade o soldado de infantaria 19, Antonio Augusto Ferreira, depois de ter cumprido a pena em que foi condemnado pelo tribunal militar especial.

Transferencia de presos

Da Casa de Reclusão segue hoje para a Penitenciaria de Coimbra o ex-alferes snr. Antonio Camacho Dias, que vai cumprir a pena a que foi condemnado pelo tribunal militar especial.

Para o Aljube foi hoje transferido, da Casa de Reclusão, para ser entregue á auctoridade civil, o soldado maqueiro da Cruz Vermelha, snr. Armindo Massa Vaz, visto não existir processo algum contra elle nas auctoridades militares. Ha nove mezes que esta praça está presa sem culpa formada.

Julgamentos em Lisboa

Por ordem da secretaria da guerra foi ordenado para o tribunal militar especial d'esta cidade o envio de alguns processos referentes a presos politicos de pouca importancia, a fim de serem julgados em Lisboa, visto o tribunal d'aquella cidade já não ter processos a julgar de individuos que estejam no paiz.

Os electricos

Choque de vehiculos

Hontem, quando passava no largo do Padrão a zorra electrica n.º 227, guiada pelo guarda-freio n.º 569, foi esbarrar-se contra o trem de praça n.º 18, do alquilador Antonio Baptista Caramujo e guiado pelo cocheiro José Fernandes, da rua do Bolhão.

Do choque resultou ficar o trem muito damnificado.

A policia tomou conta do caso.

—

Cerca do meio dia desceia a rua Sá da Bandeira o carro electrico n.º 225, que ao chegar á rua de Passos Manoel, descarrilou, ficando atravessado no meio da rua. Os passageiros apenas soffreram alguns boléus.

Curso de francez na policia

Vai ser aberto na policia administrativa um curso de francez para os guardas da mesma policia.

Irmãsinhas dos Pobres

Continuamos a receber donativos para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, santa instituição que tanto bem pratica.

Os albergados, cheios de gratidão para com os seus benemeritos protectores, que, na hora amarga de maiores embaraços, lhes dispensam valioso auxilio, têem, nas suas orações, pedido pela felicidade dos desvelados amigos dos pobresinhos.

Para tão humanitaria obra de caridade recebemos mais:

R. L.	50$000
M. D. C. S. G...	2$500
Transporte...	1:449$500
	1:502$500

Associação Britannica

Para recepção de lord Thurlow devem reunir-se ámanhã, ás 4 horas da tarde, na Associação Britannica, os membros da colonia ingleza n'esta cidade.

Audições

Orpheon Portuense

Está fixada a data de 24 do corrente mez, segunda-feira, para o primeiro concerto do pianista Jorge Boskoff.

Palacio de Crystal

As quintas-feiras

Como de costume ás quintas-feiras, haverá hoje no Gil Vicente, ás 3 horas da tarde e 8 e tres quartos da noite, bellas sessões cinematographicas. A Galeria Nacional de Bellas-Artes e o Museu Industrial estarão patentes ao publico. No restaurante, chá e jantar-concerto.

Concertos populares

Vão realisar-se seis magnificos concertos populares pela Orchestra Symphonica do Palacio de Crystal, composta de 40 executantes, sob a direcção do habil professor Antonio Lopes.

O primeiro d'esses concertos, que terá um selecto programma, effectua-se já no proximo domingo, á tarde, no Gil Vicente.

A patinagem

Estão muito adiantados os trabalhos da montagem do *ring* para a patinagem que no Palacio de Crystal deve inaugurar-se no fim d'este mez ou no principio de dezembro.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Esta beneficente instituição recebeu de um generoso anonymo, por intermedio do snr. dr. Carteado Mena, director clinico do Dispensario, a quantia de 50$000 réis para ser applicada ao custeio das refeições que são distribuidas no mesmo Dispensario.

Falta de agua

Está sem agua a fonte da parte baixa da rua do *Commercio do Porto*, causando esse facto sérios transtornos aos moradores do local e immediações, que nos pedem solicitemos providencias de quem superintende no caso. Ahi fica o pedido, que é muito justo.

Classes trabalhadoras

Trabalhadores de commercio

Depois de uma reunião hontem realisada com delegados de todos os syndicatos e grupos de empregados no commercio d'esta cidade, a fim de continuar com os trabalhos relativos ao horario das 8 horas, ficou definitivamente resolvido a realisação de um comicio no proximo domingo.

A hora e local, que deverá ser uma casa de espectaculo, serão conhecidos.

O «Comité» distribuirá um manifesto dirigido á classe e ao publico, em que circumstanciadamente exporá o estado actual da questão e as *démarches* que tem feito junto das auctoridades competentes.

Manipuladores de pão

Reuniram hontem, em assembleia magna, apreciando as diversas queixas contra os proprietarios de padarias que transgridem a lei das 8 horas e nomeando uma commissão para se avistar com os infractores, bem como com a Empreza de Panificação.

A assembleia, a seguir, votou a *grève* na «Padaria Mechanica», á rua de Santa Catharina, em virtude d'alli não ser cumprida a lei em vigor.

Fabricantes de calçado de fancaria

A commissão encarregada da uniformisação da tabella dos preços da mão de obra, percorreu as residencias dos industriaes de calçado.

Para tomar conhecimento «as respostas e resolver o caminho a seguir, a classe reune hoje, na rua do Montebello, 494.

União Fraternal dos Alfaiates

Reuniram os officiaes de peça, para deliberar sobre o augmento de preços da mão de obra.

Em questão prévia abordaram a resolução da sua congenere, relativamente á conducta do official de alfaiate snr. Alfredo Silva, na ultima *grève* da classe, sendo approvada uma moção, pela qual é manifestada áquelle operario a solidariedade d'esta assembleia.

Depois, foi organisada e approvada uma tabella de preços da mão de obra, que deve começar a vigorar no dia 24 do corrente.

Fabricantes de capas de palha para garrafas

Reuniu em assembleia magna a associação de classe dos operarios fabricantes de capas de palha para garrafas, do Porto e Gaya.

Resolveu, entre outros assumptos, protestar contra o novo Codigo de Posturas posto em execução pela camara municipal de Gaya, e nomear dois fiscaes para fazer cumprir o horario das 8 horas em todas as casas onde se não cumpra.

Foi tambem approvada a nova tabella do preço de mão de obra, que vai ser apresentado hoje em todas as casas, a fim de ser posto em vigor.

Incendio—Rebate falso

Pelas 10 horas e meia da manhã, de hontem, manifestou-se incendio na cosinha do predio n.º 1:001 da rua de Santa Catharina, de que é inquilino o snr. José Fernandes Barbosa.

O fogo, que teve pouca importancia, foi extincto com uma aguilheta dos bombeiros municipaes, tendo tambem comparecido os voluntarios.

Tambem, pelas 2 horas da tarde, de hontem, foram chamados os soccorros dos bombeiros para o predio n.º 207, da mesma rua.

O alarme não passou de rebate falso, motivado por ter sido visto sahir fumo de um quarto do 3.º andar.

Camara municipal do Porto

SENADO

Sessão de 19 de novembro

Ás 9-45 da noite assume a presidencia o snr. Santos Henriques, secretariado pelos snrs: Francisco Henriques Castanheira e Anthero de Albuquerque.

Estão na sala, pela commissão executiva, os snrs. dr. Vasco Nogueira, dr. Santos Silva, Manoel Caetano de Oliveira e Serafim Guedes Malvar, e mais os senadores snrs. dr. Souza Junior, Antonio Lello, Lima Junior, Aurelio da Paz dos Reis, José Ribeiro, Oliveira Pinto, Dias da Silva, Antonio Fernandes e Gomes de Macedo.

Lida e approvada a acta, passa-se ao expediente, do qual fazem parte: um parecer da respectiva commissão sobre o aproveitamento das quédas de agua para a energia electrica a fornecer ás industrias locaes, ácerca do que fallam os snrs. dr. Vasco Nogueira e Lima Junior, auctor da proposta a tal respeito apresentada na penultima sessão do senado, ambos congratulando-se com o resultado do referido parecer, que é favoravel ao espirito d'aquella proposta, e uma representação da Federação Academica do Porto, apoiando a proposta do snr. Oliveira Pinto apresentada ha pouco, e na qual se reconhece a necessidade de manter aberta, durante algumas horas da noite, a Bibliotheca Publica.

O snr. dr. Santos Silva entende que, conforme já disse, é impossivel, n'este momento, realisar a justa pretensão do proponente e da Academia, visto que, além de outras difficuldades, surge o perigo de um incendio, a que de nenhuma fórma pódem estar sujeitas as obras de arte do museu annexo.

O snr. Oliveira Pinto insiste no seu criterio anterior e pede ao snr. dr. Santos Silva que envide os seus melhores esforços no sentido de remover quaesquer difficuldades, a fim de se effectivar a justa aspiração de quem deseja instruir-se e, pela leitura, fóra do horario do seu trabalho diurno.

Os dois oradores trocam ainda as varias explicações, terminando o snr. dr. Santos Silva por prometter solucionar o assumpto em breve praso e a contento geral dos interessados.

O snr. Guedes Malvar elucida que só para o proximo anno de 1920 se poderá realisar o citado melhoramento, dando toda a sua adhesão á proposta do snr. Oliveira Pinto.

Do expediente constam mais alguns requerimentos e officios de pouca importancia, que seguem o devido destino.

O snr. presidente convida o senado a pronunciar-se sobre as obras de transformação do *plateau* Carmo-Cordoaria.

Sobre este assumpto, usam da palavra os snrs. Antonio Lello e Oliveira Pinto, que concordam plenamente com o projecto do snr. Manoel Caetano de Oliveira, nas entendem que mais conveniente seria adoptar prévias medidas, a fim de evitar a expropriação de maior numero de predios, que venha aggravar mais ainda a crise actual pela falta de habitações.

A seguir fallam tambem os snrs. Manoel Caetano de Oliveira, Antonio Lello, dr. Vasco Nogueira, Dias da Silva, Oliveira Pinto, Guedes Malvar e Lima Junior.

O snr. Antonio Lello propõe e é approvado que o projecto acceite, n.º 2, perfilhado pelo snr. Manoel Caetano de Oliveira e apresentado, collectivamente, pela commissão de esthetica, baixe á commissão de finanças, para que esta fique orientada sobre o ponto de vista administrativo ácerca das expropriações e venda de terrenos e possa emittir a sua criteriosa opinião a tal respeito.

O snr. dr. Santos Silva propõe que o projecto n.º 2, já referido, seja approvado pelo senado, sem prejuizo do voto da commissão de finanças, do qual ficará dependente.

Na meza encontram-se tambem dois ante-projectos do snr. Manoel Caetano de Oliveira para a transformação da praça da Batalha e sobre elles fallam os srs. Oliveira Pinto, dr. Souza Junior e Antonio Lello, ficando resolvido deixar para a ordem da noite da proxima sessão a escolha e approvação de um d'esses ante-projectos.

O snr. dr. Vasco Nogueira apresenta uma proposta, alterando o Codigo de Posturas Municipaes no que respeita a diversas

A Companhia de Seguros TRIUNFO

Mudou os seus escriptorios para as novas installações na rua de Sá da Bandeira n. 116, 1.º

Telephones | Direcção, 2:033 — Expediente, 551

Trindade — *A's 8 1/2 da noite*
PRIMEIRA PARTE
1 Symphonia
2 3 4 a 9 — As filhas do avarento — *A MULHER DE CLAUDIO*

Batalha — *A's 8 1/2 da noite*
1 Symphonia
2 a 9 — Quem é o n.º 1? — 1.ª e 2.ª jornadas

A'MANHÃ — = ESTREIA = da 3.ª jornada de Quem é n.º 1?
SEGUNDA PARTE — *A's 10 1/4 da noite*
10 3 a 13 Symphonia — Quem é o n.º 1? — 1.ª e 2.ª jornadas
1 2 3 Symphonia — As filhas do avarento — 4 a 9 — A mulher de Claudio

BANCO PREVIDENTE SEGURADOR

Mudou os seus escriptorios para a rua de Sá da Bandeira, 108.

—— Telephone, 1:781 ——

O preço do pão

A Associação de Classe dos Industriaes de Padaria do Porto cumpre-lhe o dever de esclarecer o publico, quanto ao preço do pão.

A industria de panificação é compellida pela fiscalisação a cumprir a lei, e assim é obrigada a vender o pão fino a $24 centavos a duzia, ou seja a $02 centavos cada pão, com o peso legal, de 45 a 50 grammas, o que representa um beneficio para o consumidor, pois que se illegalmente se vendia o pão a $22 centavos a duzia, esse pão tinha o peso maximo de 35 grammas e hoje tem 45 a 50 grammas.

Erradamente houve reclamações feitas ás auctoridades competentes, alegando subida de preço, quando é certo que baixou, e baixou sensivelmente.

Como complemento, convém esclarecer que a lei faculta á industria ou panificação, que no pão distribuido nos domicilios seja cobrada a importancia de meio centavo por cada pão, regalia que tem sido desprezada e continua a ser ainda hoje.

Bolachas Inglezas—Acaba de chegar nova remessa, da fabrica Crawford's, á Confeitaria Barbosa, avultando as deliciosas marcas «Currant Puffs», «Polo», «Puff Creams» e «Chodolate Assorted».

MUNDANISMO

No directo de hontem, partiram: Para Lisboa, os snrs. dr. Alfredo Alberto Ribeiro de Magalhães, José da Costa Pina, Cesar Augusto Borges, Ernesto Vasconcellos, Clandino Pinto e José Fragoso.

—Partiram: De S. João da Madeira para Espinho, a snr.ª D. Maria José de Carvalho Assis e Moura. Para Castro Daire, o snr. João Augusto Marques de Oliveira.

—Regressaram ao Porto: De Villa do Conde, a snr.ª viscondessa de Santa Marinha da Trindade. De Braga, a snr.ª D. Maria Amelia de Faria Couto Bravo. De Barcellos, o snr. Julio Mauricio Lopes. De Villa Verde a Lisboa, o snr. Avelino Augusto de Sousa. De Santa Martha de Penaguião e Barcellos, o snr. Manoel Alves Coutinho.

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—Para satisfazer pedidos, repete-se esta noite a celebre peça em 4 actos «A mãe», colossal trabalho da talentosa actriz Adelina Abranches.

—A'manhã, ultimas e definitivas representações do «Gaiato de Lisboa» e «Rosas de todo o anno».

—Tem havido muita procura de bilhetes para o espectaculo de sabbado, com a *premiére* do grande exito parisiense «O burguez... socialista», em que se estreia o actor Pato Moniz.

AGUIA DE OURO—Causou successo a reapparição do *clown* Pepino, com o seu famigerado porco, a endiabrada mula cães, macacos, etc. Tambem obteve o melhor exito a reapparição de Sára Cró, a desiumbrante «Fada da Luz», que entre feericas projecções luminosas canta e apreciaveis trechos de opera. Estreou se o grande *film* «O vingador», 5 actos.

—Hoje, o mesmo espectaculo.

—No dia 27, o novo *film* portuguez «O commissario de policia», edição Invicta-Film.

NACIONAL — Repete-se hoje a opereta «O Fado».

PASSOS MANOEL—Hontem uma numerosa e distincta concorrencia tanto no salão-cinema como no *hall* e ainda no Salão de Festas, onde se encontra a interessante exposição de Modernistas, sendo livre a entrada nos dias uteis, da 1 ás 5 horas da tarde.

Esta noite o bello *film* «Suzana no cinema», 4 actos, e ultima das «Comedias da vida», phantasia em 6 partes.

Nas variedades a distincta artista «Nenê», *coupletista* excentrica.

—A'manhã, *soirée* da moda.

—Dia 27, o novo *film* portuguez «O commissario de policia», edição Invicta-Film.

CARLOS ALBERTO — Realisa-se hoje a primeira representação da opereta em 2 actos, de J. Mosta e C. Pacheco, musica de Virgilio Santos, «De regresso ao C. E. P.», em espectaculo de caridade, revertendo o producto do mesmo a favor do prestantissimo Asylo do Terço.

O resto do programma será preenchido pela comedia «No hotel modêlo» e um quadro da revista «O diabo a quatro».

TRINDADE—Continua a obter o maior dos exitos o *film* mysterioso «Quem é o n.º 1?», que tanto interessa o publico. Repete-se hoje a primeira e segunda jornadas, bem como «As filhas do avarento» e «A mulher de Claudio».

—A'manhã, estreia da terceira jornada de «Quem é o n.º 1?».

—Sabbado, «Madame Flirt», «or Hesperia.

HIGH-LIFE—Duas sessões differentes hoje, ás 8 e meia e 10 horas da noite com a primeira e segunda jornadas do *film* mysterioso «Quem é o n.º 1?», «A mulher de Claudio» e «As filhas do avarento».

—A'manhã, terceira jornada de «Quem é o n.º 1?».

CALLOS

O unico remedio que os extrae pela raiz é o **Callicida Dias.** Preço pelo correio 45 centavos.

Pedidos á

Pharmacia Universal de Vermoim

—— FAMALICÃO ——

Usem o **Sabonete Aregos** com elle tratem a vossa pelle

HILDEBRAND

Cedem-se duas passagens de primeira classe para o Pará, n'este vapor, a sahir em 27 do corrente. A tratar com o porteiro do Hotel Sul-Americano.

Praça da Batalha

Palacio de Crystal

HOJE — 5.ª-FEIRA — HOJE

Cinema | Tarde, 3 horas; Noite, 8 3/4

Restaurante | Chá e jantar concerto

Galeria Nacional — **Museu Industrial**

ENTRADA GERAL, 20 cent.

No proximo domingo

CONCERTO POPULAR

pela **Orchestra Symphonica do Palacio** (40 professores)

PATINAGEM

BREVEMENTE

Continúa aberta a inscripção

Luz electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

Perolas finas

Os mais lindos colares aos mais vantajosos preços na

Ourivesaria Alliança

Rua das Flôres, 201—*Telef. 154*

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta-feira, 21.—Apresentação de Nossa Senhora. Missa votiva *Salvé*, oração 1.ª propria. Crédo; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas dos Congregados, Misericordia e S. João Novo.

Pão de Santo Antonio

Na igreja dos Congregados distribuiu-se hontem o Pão de Santo Antonio, em seguida á missa, que se celebrou pelos bemfeitores, e á qual assistiram os contemplados.

Distribuiram-se 100 pães de kilo por igual numero de pobres.

Esta distribuição, que é mensal, é apenas sustentada pelas esmolas das pessoas caritativas.

A proxima distribuição é no dia 31 de dezembro.

Igreja de S. João Novo

Realisa-se ámanhã, n'esta igreja, a inauguração da Via-Sacra, com bellos e artisticos quadros.

A's 8 horas haverá missa rezada, Communhão e benção do Santissimo; ás 10 horas e meia, missa e exposição solemne do Santissimo; ás 4 horas, terço, prática pelo rev. Manoel Pereira de Souza, ladainha, benção do Santissimo e em seguida a devoção da Via-Crucis, que se realisará, para o futuro, em todas as sextas-feiras.

Missa de suffragio

A meza administrativa da Confraria do Santissimo Sacramento de S. Pedro de Miragaya manda celebrar ámanhã, ás 9 horas, uma missa em suffragio da alma da bemfeitora d'esta Confraria, D. Maria Guilhermina Bernardes Raithe.

José da Assumpção Souza Oliveira

AS DERRADEIRAS HOMENAGENS

Foram um sentido preito de saudade as derradeiras homenagens funebres prestadas hontem, tarde, ao nosso amigo snr. José da Assumpção Souza Oliveira, antigo e respeitavel negociante e um dos directores da Companhia de Seguros A Indemnisadora.

O templo encheu-se de uma escolhida assistencia, vendo-se alli representantes de todas as cathegorias sociaes, directores e empregados superiores de quasi todas as Companhias de seguros d'esta cidade e muitos amigos pessoaes do finado.

O rev. abbade de S. Nicolau, dr. Gonçalves Bertão, foi quem fez, na camara ardente, o responso de Encommendação e precedeu o feretro desde casa até a igreja e d'aqui até ao cemiterio de Agramonte, onde o saudoso finado ficou depositado em jazigo de familia, na Ordem de S. Francisco.

Na igreja tambem se viam os internados do Asylo de S. João, Officina de S. José e as educandas da Associação Protectora da Infancia.

Presidiu aos responsos aquelle rev. abbade, acolytado por outros ecclesiasticos e a chave do alaúde foi entregue ao snr. Fernando de Souza Oliveira, sobrinho do finado, que representava seu pai o snr. João Assumpção Souza Oliveira, irmão do extincto.

Entre as pessoas que foram convidadas para segurar ás azas do feretro, lembra-nos ter visto os seguintes senhores:

Miguel Leal, Mario Ribeiro, Joaquim Encarnação Junior, Joaquim Pacheco Coimbra, Illydio Guimarães, Henrique Pereira Botelho, Antonio de Azevedo e Castro Silva, Adriano José da Silva Cunha, Arsenio Guimarães, José Silvano de Araujo, dr. Manoel José Vieira Junior, José Pereira Santo Amaro, dr. Francisco Paula Anthero Silveira Pinto, Antonio Nunes de Sousa, José Joaquim Ferreira Marques, Armando de Almeida, Alberto de Araujo, Abilio José Marques, Augusto dos Santos Abreu, Eugenio Lima, José Mauricio Outeiro Ribeiro, João Alberto Souza Oliveira, Frank Gordon, Arthur Valiada e José Victorino Ribeiro.

Sobre o feretro viam-se depostas corôas, *bouquets* e *gerbes* de flôres naturaes, com sentidas dedicatorias, não só da familia, como de pessoas dedicadas, sobresahindo uma, de bello effeito, com a seguinte dedicatoria: «Ao estimado collega da direcção da Companhia de Seguros Indemnisadora—Castro Silva e Alfredo Cunha.»

Dirigiu o funeral o nosso amigo snr. Eurico Vallado, amigo dedicado da familia enlutada.

A meza da Confraria do Santissimo Sacramento de S. Nicolau, revestida de opas, esperou o feretro, de cruz alçada e seguiu ás azas desde o pouso até á farima.

O tempio ostentava uma luxuosa decoração, pertencente á importante Companhia Funeraria e Decorativa Portuense.

Findos os responsos foi o cadaver removido para o cemiterio acima mencionado, sendo seguido de treze e automoveis conduzindo parentes e amigos dedicados.

—A Associação Commercial do Porto conservou hontem as portas cerradas, em signal de sentimento, pela morte d'aquelle estimado socio.

—A meza administrativa da Ordem Terceira de S. Francisco estava representada no funeral pelo seu desvelado provedor e nosso amigo snr. dr. Paulo Marcellino Dias de Freitas e pelos vogaes snrs. Francisco Bernardino Pinheiro de Meirelles, Joaquim Ferreira Costa, José Dias Castro e Henrique Botelho, pois o finado era 1.º secretario da assembleia geral d'aquella Ordem.

—A Confraria do Senhor Jesus da Assumpção e Boa Morte, da capella da Lada, estava representada pelo nosso amigo snr. Manoel José Miranda Junior.

—Em suffragio da alma do extincto, recebemos 10$000 réis, sendo: do snr. João Lourenço da Fonseca e suas irmãs, 5$000 para pobres protegidos pelo nosso jornal; e do snr. Joaquim Pacheco Coimbra e esposa, igual quantia para as Creches *O Commercio do Porto*. Bem hajam.

JARDIM Passos Manoel

HOJE, a distincta artista **NÊNÉ**, coupletista-comica-excentrica.

No Cinema os dois *ultimos successos*: **Suzana no Cinema**, 4 actos, por **Suzana Grandais**, e **Comedias da vida**, 6 actos maravilhosos.

No Salão de Festas, **3.º Salão de Modernistas.** Entrada livre da 1 ás 5 da tarde, nos dias uteis.

A'manhã—Soirée da moda—**ESTREIAS.**

Quinta-feira, 27—**O commissario de policia**—«Film» portuguez—*Edição INVICTA FILM*

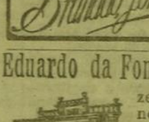
Casas recommendaveis

OFFICINA DE GRAVURA DE O Commercio do Porto — FABRICO DE ETIQUETAS EM RELEVO — Rua Infante Conde de Ourem

COMPANHIA HORTICOLA

Quinta das Virtudes

PORTO



Plantas, sementes e flôres, construcções de jardins, parques, etc., colmeias e outros artigos. **PEDIR CATALOGOS**

151

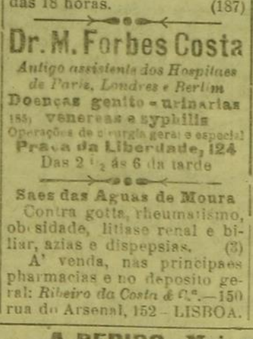
CUIDADO COM A VISTA!

Usem só vidros bons em montagem bem apropriada.

Estabelecimento de OPTICA de Emilio de Azevedo Campos Filhos 150

R. 31 de Janeiro, 137—PORTO

CONSERVAS DE ESPINHO



Eduardo da Fonseca | Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos. — 299

Praça de Carlos Alberto

PORTO

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187)

Dr. M. Forbes Costa

Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim

Doenças genito-urinarias e syphilis

Operações de cirurgia geral e especial

Praça da Liberdade, 124

Das 2 ½ ás 6 da tarde

Saes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, lithase renal e biliar, azias e dispepsias. (3)

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: *Ribeiro da Costa & C.ª*—150 rua do Arsenal, 152 — LISBOA.

O TEMPO

Porto, 19 de novembro

A's 9 horas da manhã: pressão atmosferica ao nivel do mar 0 a 45º de latitude (758,26); humidade relativa, 84; minima de temperatura á 0,0; maxima de vesperas a 16,8; grau de humidade, 78; vento, rumo S.S; velocidade, 24 chuva, quasi evaporação 2,8 mar pequena vaga.

A's 3 horas da tarde: pressão atmosferica ao nivel do mar a 45º de latitude (758,60); temperatura a sombra, 12,1; grau de humidade, 67; vento, rumo, N-W velocidade, 4; estado do tempo, bom

21 de novembro—Principio de quarto ás 5 ... e 49 m. Nascimento do sol: ás 7 h. e 22 Occaso: ás 5 h. e 13. Luz, 29 ...as.

MARÉS NA BARRA DO DOURO.

Preia-mar, 1.ª (altura, 3m,18); 2,13 (altura, 3m,66). Na mar. 8-11 (altura, 0m,78); 8,30 (alt., 0m,70).

TRIBUNAES

CRIMINAES

NO 2.º DISTRICTO

Em audiencia geral foi hontem julgado Alberto Henrique de Carvalho Teixeira, angulho de, em 6 de outubro do anno findo, na estação das Devezas, ter furtado de uma remessa, confiada aos caminhos de ferro, seis caixas com flanellas, avaliadas em 3:693$300 réis.

O jury não provou a accusação, sendo o reu absolvido.

Foi defensor o snr. dr. Nunes Leitão.

No mesmo tribunal foi tambem julgado hontem, em audiencia geral, Manoel Mamede da Silva, o «Carapeto», accusado de, na noite de 11 para 12 de julho do anno findo, ter furtado de casa do snr. João Jorge Pinto, residente em Vallongo, roupas avaliadas em réis 900$000.

O jury provou a accusação, sendo o reu condemnado em 4 annos e meio de prisão celular ou na alternativa em 9 annos e 6 mezes de degredo, 2 annos de multa a 100 réis por dia e na multa de imposto de justiça, de 60$000 réis.

Foi defensor o snr. dr. Correia Leite.

A ambas as audiencias presidiu o juiz snr. dr. Pereira Cocntro, representando o ministerio publico o snr. dr. Pinheiro Torres, sendo escrivão o snr. Carlos Santos.

DE DESASTRES NO TRABALHO

Foi hontem affixado no atrio d'este tribunal um edital em que o snr. juiz-presidente convida os snrs. José Lara Everard, Manoel Cardoso Martins e Arnaldo Pereira Fourtado, eleitos em 2 do corrente para preencherem as vagas existentes nas pautas patronal e das Companhias de seguros, a compparecerem n'este tribunal, no proximo domingo, á 1 hora da tarde, a fim de prestarem o compromisso de honra, nos termos do artigo 73.º do decreto n.º 4:288.

CAMBIOS

S/Londres, ch...	24 5/8	24 3/4
Paris, 90 d/v	23	1
S/Paris, ch.....	457	460
S/Madrid.....	480	486
Suissa.....	432	436
Amsterdam.....	886	890
New-York.....	2$380	2$420
Libras, ouro....	11$900	12$100
Agio do ouro....	165 %	167 %

O syndico,
Antonio da Costa Leo.

Cotações financeiras

Londres, 14

Est. Alagoas, 5 0/0,...	77	1/2
Argentina, 5 0/0, 1886	89	1/4
Est. Bahia, 5 0/0, fund.	82	0/0
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888.	58	0/0
Brazil, 4 0/0, 1889.....	53	1/4
Brazil, 5 0/0, 1895.....	65	1/2
Brazil, 5 0/0, 1898.....	81	1/4
Brazil, 5 0/0, 1903.....	72	0/0
Brazil, 4 0/0, 1911.....	54	1/4
...zil, 5 0/0, 1913.....	68	1/8
Brazil, 5 0/0, 1914.....	72	1/2
Buen-Aires, 3 1/2 0/0.	50	3/8
Buenos-Aires, 4 1/2 0/0, 1909	62	3/4
Buenos-Aires, 5 0/0, 1913.....	61	1/2
Buenos-Aires, 5 0/0, fdg.	90	0/0
Chile, 4 1/2 0/0, 1887..	82	0/0
Chile, 5 0/0, 1911.....	74	1/4
China, 4 1/2 0/0, 1898..	69	1/2
China, 5 0/0, 1911.....	72	1/4
Columbia, 6 0/0.....	81	1/4
Costa Rica, 4 0/0, 1911	51	3/4
Japão, 4 1/2 0/0.....	98	5/8
Japão, 4 0/0, 1905....	75	1/4
Japão, 5 0/0, 1907.....	79	1/4
Mexico, 5 0/0, 1899...	39	0/0
Mexico, 6 0/0, 1913...	66	1/2
Est Pará, fund., 1915.	68	0/0
Persia, 5 0/0, 1911....	81	0/0
Perú, 5 1/2 0/0.....	88	1/4
Est. Rio Janeiro, 1912	76	0/0
Russo, 5 0/0, 1906....	40	1/2
Russo, 4 1/2 0/0, 1909.	35	0/0
S. Salvador, 7 0/0.....	82	0/0
Uruguay, 5 0/0, 1896..	93	1/4
Venezuela, 3 0/0.....	57	1/4
Distr. Federal Rio de Janeiro, 1904.....	77	0/0
Cidade Santos, 6 0/0, 1910.....	85	0/0
Cidade Santos, 7 0/0, fundg.....	92	0/0
C. do Porto do Pará, 5 0/0.....	80	1/4
Acç. British Bank of S. America.....	21	7/8
Acç. London & Brazilian Bank.....	26	7/8

Cotações financeiras

Londres, 14

Est. Alagoas, 5 0/0,...	77	1/2
Argentina, 5 0/0, 1886	89	1/4
Est. Bahia, 5 0/0, fund.	82	0/0
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888.	58	0/0
Brazil, 4 0/0, 1889.....	53	1/4
Brazil, 5 0/0, 1895.....	65	1/2
Brazil, 5 0/0, 1898.....	81	1/4
Brazil, 5 0/0, 1903.....	72	0/0
Brazil, 4 0/0, 1911.....	54	1/4
...zil, 5 0/0, 1913.....	68	1/8
Brazil, 5 0/0, 1914.....	72	1/2
Buen-Aires, 3 1/2 0/0.	50	3/8
Buenos-Aires, 4 1/2 0/0, 1909	62	3/4
Buenos-Aires, 5 0/0, 1913.....	61	1/2
Buenos-Aires, 5 0/0, fdg.	90	0/0
Chile, 4 1/2 0/0, 1887..	82	0/0
Chile, 5 0/0, 1911.....	74	1/4
China, 4 1/2 0/0, 1898..	69	1/2
China, 5 0/0, 1911.....	72	1/4
Columbia, 6 0/0.....	81	1/4
Costa Rica, 4 0/0, 1911	51	3/4
Japão, 4 1/2 0/0.....	98	5/8
Japão, 4 0/0, 1905....	75	1/4
Japão, 5 0/0, 1907.....	79	1/4
Mexico, 5 0/0, 1899...	39	0/0
Mexico, 6 0/0, 1913...	66	1/2
Est Pará, fund., 1915.	68	0/0
Persia, 5 0/0, 1911....	81	0/0
Perú, 5 1/2 0/0.....	88	1/4
Est. Rio Janeiro, 1912	76	0/0
Russo, 5 0/0, 1906....	40	1/2
Russo, 4 1/2 0/0, 1909.	35	0/0
S. Salvador, 7 0/0.....	82	0/0
Uruguay, 5 0/0, 1896..	93	1/4
Venezuela, 3 0/0.....	57	1/4
Distr. Federal Rio de Janeiro, 1904.....	77	0/0
Cidade Santos, 6 0/0, 1910.....	85	0/0
Cidade Santos, 7 0/0, fundg.....	92	0/0
C. do Porto do Pará, 5 0/0.....	80	1/4
Acç. British Bank of S. America.....	21	7/8
Acç. London & Brazilian Bank.....	26	7/8

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 18

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 18	312	18.040
Em 19, mais de.....	28	1.697
	340	19.737

Exportação de vinhos

No Ben Nevis, 103.840 litros.—No Fort de Trayon, 71.717.—No Redcart, 146.487.—No Catalonia, 111.029.—No Catherine Aida, 127.218.—No Benavente, 18.049.—No Euterpe, 5.067.—No Moliere, 1.092.—No Curvello, 8.000.—No Endymion, 2.128.—No Standart, 78.—No Sicilia, 134.

NAVEGAÇÃO

Em 19 de novembro

Douro

ENTRADAS—Vap. nor. Catalonia, vap. fr. Nouveau Conseil, lug. port. Gaspar.

SAHIDAS—Vap. port. Granja, hiat. ing. Meditation, cannon. port. Limpopo.

Leixões

ENTRADAS—Vap. port. Granja, cannon. port. Limpopo.

SAHIDAS—Não houve.

Fóra da barra nada se avista. Vento S. O. (brando). Mar bom.

Tejo

Em 19 de novembro

ENTRADAS—Vap. nor. Pan, lug. amer. Escola Ruiter e Charles N. Heid, vap. ing. Andorinha, hiat. port. Pereira 3.º.

SAHIDAS—Lug. ing. Mitmorine, din. N. Andes, lug. ing Clarence A. Mufton, chal. hesp. Linhares, vap. nor. John Reid, lug. Catharine.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 18.—Está reunida hoje á camara municipal para tratar da questão da energia electrica, assumpto que o publico deseja que seja resolvido brevemente.

—Consta que o primeiro congresso regional, dos promovidos pelo *Diario de Noticias*, se realisará n'esta cidade.

—Passa ámanhã o 5.º anniversario do fallecimento do saudoso prelado diocesano D. Manoel de Bastos Pina. Serão celebradas missas por alma do extincto, na Sé Cathedral e na capella do Seminario.

—No dia 30 do corrente será augmentado o imposto indirecto de varias freguezias d'este concelho.

—Parece certo que será o snr. dr. João de Oliveira o futuro administrador dos hospitaes da Universidade.

—Espera-se que brevemente seja distribuido assucar aos estabelecimentos de mercearia para ser vendido ao preço da tabella.—*(C. A.)*

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 19

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres..	16 1/4
Libra no Rio.....	14$769
Paridade 24 1/8 Porto sobre Londres...	*153,07 % S. B.*

RIO DE JANEIRO, 18 — Realisou-se o annunciado banquete offerecido pela classe medica aos dois irmãos Monjardino. Ao *toast* o dr. Austregesilo Fernando Magalhães fallou em nome da commissão promotora, fazendo o elogio dos homenageados. Discursou tambem, em nome da colonia portugueza, o illustre escriptor snr. Carlos Malheiro Dias. O dr. Augusto Monjardino, n'um repto de eloquencia, agradeceu a homenagem que lhe foi prestada, recordando commovidamente as demonstrações de apreço que tem recebido no Brazil.

RIO DE JANEIRO, 18—Na proxima quarta-feira seguirão para a Europa mais 9 anarchistas portuguezes e hespanhoes expulsos do territorio brazileiro.

RIO DE JANEIRO, 18—Cambio sobre Londres manteve-se a 16 5/16 e 16 3/8, respectivamente para a compra e venda. O café cotou-se, para o typo 7, em 16$500.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 19

NOTA DO DIA

A paralysia geral de que o snr. Ramada Curto declarou o governo atacado, não tem impedido a este que continue a arrastar a sua atribulada existencia. E' que todos quantos desejam o poder, sentem alguns calafrios quando passam da simples rhetorica á dura realidade dos factos.

O sudario desenrolado pelo snr. Barros Queiroz na sua conferencia no Calhariz, parece ter sido uma duche lançada ás ambições mais insoffridas.

Apesar de tudo, o grupo do snr. Julio Martins mostra-se audaz e vai engrossando com elementos de cathegoria, apontando-se já alguns nomes como ministeriaveis—Ramada Curto, Cunha Leal, Dias da Silva, do bloco radical.

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado cambial foi pequeno, mostrando tendencia indecisa e fechando as seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 24 5/8; sobre Paris, 247; sobre Suissa, 430; sobre Belgica, 270; sobre Italia, 205; sobre Allemanha, 60; sobre Hollanda, 886; sobre Madrid, 480; sobre New-York, 2$380; agio ao ouro, 172.

Vendedores:

Sobre Londres, 24 3/8; sobre Paris, 243; sobre Suissa, 456; sobre Belgica, 274; sobre Italia, 210; sobre Allemanha, 70; sobre Hollanda, 896; sobre Madrid 486; sobre New-York, 2$440; agio do ouro, 177.

Libras, ouro, comprador a 11$000 e vendedor a 12$500.

O numero de operações effectuadas na Bolsa foi pequeno, mostrando-se o mercado fraco na maioria dos valores.

A questão financeira

Effectuou-se hoje a annunciada conferencia entre o snr. ministro das finanças e os banqueiros de Lisboa e Porto, que tinha sido aprazada para se tratar da questão financeira.

Todos os banqueiros accederam ao convite que o snr. Rego Chaves lhes havia feito, deixando de comparecer apenas duas casas do Porto, que se fizeram, comtudo, representar pelos seus delegados em Lisboa, e o snr. Lima Nelto Moura, que se encontra em Pariz, mas cuja casa declarou adherir ás resoluções que fossem tomadas.

As entidades officiaes acharam-se representadas pelos directores geraes da contabilidade publica, presidente da Junta de Crédito Publico, governador do Banco de Portugal e director da Caixa Geral de Depositos.

O snr. ministro das finanças expôz que o fim da reunião era tratar exclusivamente da situação cambial, fazendo a todos os presentes um appêllo para a sua cooperação na resolução do problema cambial do momento.

Fallou em seguida o snr. Henrique de Mendonça, do Banco Ultramarino, apresentando varios alvitres e soluções destinados a contribuir para a melhoria dos cambios.

Depois fallou o snr. Ford, do Banco Colonial, apresentando a idéa da realisação de um grande empresthimo interno para reducção da divida fluctuante e diminuição da circulação fiduciaria.

O snr. dr. Matheus dos Santos, director do Banco de Portugal, fez uma larga exposição da situação financeira, mostrando-se contrario á creação de uma junta reguladora dos cambios.

Conclue n'um appêllo aos banqueiros presentes para auxiliarem o governo no melhoramento da situação financeira.

Fallaram ainda os snrs. José Augusto Dias, do Porto; João Albino de Souza Rodrigues, governador da Companhia de Crédito Predial, e Innocencio Camacho, governador do Banco de Portugal, preconisando a conveniencia de se resolverem quanto antes as diversas questões financeiras que estiverem pendentes ou em via de solução, porque isso provocara o equilibrio cambial.

O snr. ministro das finanças agradeceu a comparencia de todos e disse contar em que a collaboração dos banqueiros seria prestigiosa e segura garantia de exito.

Emprestimo em ouro

A «Capital» inseria hontem o seguinte:

«Completando e rectificando uma noticia dos jornaes da manhã sobre um proximo emprestimo em ouro no estrangeiro, logo após a approvação do projecto de lei dos altos commissarios, e destinado a medidas de fomento, temos a accrescentar que esse emprestimo, a fazer-se, seria destinado exclusiva e directamente para as nossas colonias, dadas as condições de autonomia. Não ha ainda negociações assentes sobre este importante assumpto, não se tendo ainda passado de leves palpitações e correrias a apalpar o terreno para o fallado emprestimo, que seria de 40:000 contos. Um dos grandes destinos a dar a esse ouro seria a provincia de Moçambique, n'uma orientação differente da tomada até hoje. Uma das condições provaveis do emprestimo seria a não passagem pelá metropole dos capitaes conseguidos.»

Policia maritima

Tenciona seguir na proxima semana para o Porto o chefe do departamento maritimo do norte, capitão de mar e guerra snr. Alfredo Guilherme Owen, que veio a Lisboa com o fim especial de tratar com o snr. ministro da marinha, da policia privativa dos portos do Douro e Leixões, conforme as reclamações feitas pela Associação dos Commerciantes d'essa cidade e outras entidades a quem o assumpto interessa.

Essa policia é organisada do mesmo modo como a do Tejo e destinada a evitar a successão de roubos.

Questão da pesca

Uma commissão de industriaes de pesca de Setubal e classes correlativas, veio hoje a Lisboa entregar uma extensa representação, pedindo providencias ao governo a fim de evitar os graves sucessos que all ise vêem dando e que tantos prejuizos estão cansando á sua industria e mantendo em desassocego toda a popuiação piscatoria.

N'essa representação são historiados os acontecimentos que se têem dado no alto mar, e que se reflectem em terra, e feito o pedido da liberdade de pesca.

A mesma representação refere-se ainda aos disturbios constantemente praticados pelas classes terrestres, pedindo que o governo não descure o grave assumpto e ponha cobro aos desmandos dos agitadores.

CONGRESSO

DEPUTADOS

Em 19 de novembro

Presidencia do snr. Carvalho Mourão, que assume o seu logar ás 15-30.

Lê-se a acta; mas, como não ha numero sufficiente, espera-se.

A insistencia de alguns deputados obriga o snr. presidente a annunciar segunda chamada, que se faz, respondendo 54 deputados.

O snr. presidente:—Não ha numero. O *quorum* é de 56. Está encerrada a sessão. A proxima é ámanhã.

Eram 15-40.

Já depois de encerrada a sessão, chegaram deputados em numero sufficiente; mas era tarde. Esses deputados seriam uns 15, que não chegaram a tempo pela demora dos electricos.

E' a primeira vez depois de publicada a lei que augmenta o subsidio aos parlamentares que deixa de haver sessão por falta de numero.

Todos os que não responderam á chamada deixam de receber a importancia de 15$000, que lhe será descontada no subsidio mensal.

Os antigos navios allemães

Um grupo de commerciantes, lavradores e agricultores constituido por João Pedro de Souza, Antonio Santos Jorge, Luiz Gama, Antonio Miguel de Souza Fernandes, Americo da Cruz, Limitada; Antonio Luiz Lopes, Antonio P. da Costa, Carlos Luiz Santos, Manoel Martins de Souza Junior e Joaquim Nunes, foi hoje ao ministerio do interior conferenciar com o chefe do governo, a quem apresentou uma proposta para adquirir os antigos navios allemães.

Essa proposta foi enviada ao snr. ministro do commercio

Subsistencias

A'cerca do caso da compra de arroz, em Hespanha, denunciado pelo deputado snr. Affonso de Macedo, diz-se que o governo se julga seguro quanto a pôr o Estado ao abrigo de prejuizos de maior. O snr. dr. Augusto de Vasconcellos usará ámanhã da palavra no senado, fazendo uma descripção detalhada sobre este negocio, na importancia de 300 contos.

Chegou hoje ao Tejo o paquete «S. Jorge», trazendo passageiros e diversa carga das Africas, entre a qual 215 toneladas de assucar, destinado ao nosso mercado.

A direcção da Fabrica de Assucar da Povoa de Santa Iria, pediu providencias á direcção geral do commercio agricola contra o facto de varias fabricas terem assaltado aquella fabrica, por motivo de não ser alli vendido assucar.

Appareceu hoje em Lisboa muita batata á venda, pelo preço de 200 réis e na casa Grandella a 150 réis.

Os vendedores de carvão, reunidos hoje, protestaram contra a venda d'esse combustivel nos mercados.

Militares castigados

Por estarem incursos no decreto 5:308, foram castigados os seguintes officiaes e praças do exercito: Deputados: artilharia 4, alferes Xavier Pedrosa e miliciano Vasques Guedes; cavallaria 6, Gonçalo Meirelles; cav. 11, 1.º sargento Lopo Tavares; infantaria 11, 2.º sargento miliciano Emygdio Rodrigues; inf. 15, 2.º sargento Cruz Magalhães; inf. 18, alferes miliciano Santos Moura; inf. 21, 2.º sargento Avelino Moreira; inf. 22, idem Lino Ferreira; 5.º grupo de metralhadoras, alferes Gomes de Almeida; serviço de saude, tenentes-medicos Alves Ferreira e miliciano Costa Torres.

Na disponibilidade: alferes Agostinho Portugal.

Separados do serviço com 50 %: cavallaria 3, 2.º sargento Manoel Dias de

MEDICOS

Dr. Maia Mendes

Director da *Maternidade do Porto* e da enfermaria n.º 13 de *Cirurgia de mulheres* no *Hospital de Santo Antonio*.

7467

Operações de grande cirurgia, ginecologia e de partos

Dr. Arnaldo Maia Mendes

Clinico da Maternidade do Porto e medico auxiliar do Hospital de Santo Antonio.

GINECOLOGIA, OPERAÇÕES CIRURGICAS E PARTOS

Consultas d'estes dois medicos, das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis, na *Maternidade do Porto*—Rua de Camões n.º 329—Telephone n.º 1:312. Residencia: Rua da Alegria n.º 845—Telephone n.º 1:174

Doenças de olhos

DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. Rua de Santa Catharina, 8 1.º 8961

ORTHOPEDIA e RAIOS X

DR. SOUZA FEITEIRA

8636 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Paris, e prática nos hospitaes de Paris, Londres e Berlim.

Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, das 12 ás 3 da tarde. Residencia (para chamadas) Campo Lindo, 142—*Telephone n.º 1:415.*

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163

Praça da Batalha — 14

De 1 ás 5 da tarde

Dr. ALBINO TORRES

Doenças de pelle, venereas e syphilis

Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

Doenças dos pulmões e bronchios

ANTONIO RAMALHO

(ESPECIALISTA) 242

Com pratica nos melhores sanatorios da Suissa

C.—R. Formosa, 393—1,5 ás 3,5. —A. da Boavista, 1712.

Dr. J. de Anciães Proença

Clinica geral

Consulta das 2 ás 3 1/2—Rua de Santa Catharina, 207-1.º. 6503

DR. JOSÉ AROSO

Medico dos hospitaes

Clinica geral. Doenças venereas

Tratamento especial de syphilis pelos processos mais modernos. 8614

Consultorio: Rua José Falcão n.º 16. Dias uteis: das 12 ás 14 e 18 ás 20 horas.

Dr. Teixeira Lopes

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 13 ás 17 horas 161

Praça da Universidade, 20

8599 **José Curson** Cirurgião dentista. Consulta das 10 ás 12 e das 14 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 103, 1.º. 9632

Medicas

Maria e Guilhermina Prata

Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 e meia da tarde. R. Santa Catharina n.º 301. 147

Consultorio Dentario

Dr. Gonçalo de Moura Formosa, 331 (frente ao Bolhão). 148

Dr. Mario de Castro

(Filho)

Medico-cirurgião

Retomou a sua clinica

Residencia: Rua da Boavista n.º 375. Consultorio: Santa Catharina n.º 244. Chamadas a qualquer hora. 8675

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL

Consultorio: Rua de José Falcão 185 Telephone 792

Residencia: Rua do Pinhal, 58 (Foz)—Telephone, 294 F. 9456

R. ARTHUR FERNANDES

Estomago, intestinos e figado

Rua de Miguel Bombarda, 4

Das 12 ás 16 9002

CLINICA GERAL

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105
820×120
880×120 8851

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal: MANOEL ALVES DE FREITAS

Rua Trindade Coelho, 36—PORTO

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Aluguéres

ALUGA-SE uma sala com mobilia á pessoa de respeitabilidade. Rua de S. Victor, 153. 9644

QUARTO MOBILADO, aluga-se a senhora só e de respeitabilidade. R. Heliodoro Salgado, 26. 9632

SALA de frente, mobilada, aluga-se. Fallar, rua do Loureiro, 78-2.º. 9633

Compras

COMPRAM-SE pelles de coelho em qualquer quantidade. R. da Conceição, 67-1.º. 9678

GUARDA-VESTIDOS, bom, compra-se. Carta á rua da Boavista, 307. 9653

MOAGEM, compram-se dois moinhos completos. Rua de Camões, 238. 9674

PIANO de mesa, compra-se usado. R. Fernandes Thomaz, 225. 9672

Costureiras

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRA, offerece-se a dias, para particulares. Colonia Viterbo de Campos, casa 43. 9676

COSTUREIRAS de vestidos e ajudantas, precisam-se. R. Formosa, 419. 9659

MODISTA de chapéus, recebe encommendas pelos figurinos. Praça de Santa Thereza, 46-2.º. 9661

PRECISA-SE costureira habilitada em peles. Rua das Taypas, 49-A. 9660

SENHORA nova, offerece-se para todo o serviço de costura. Rua do Almada, 209. 9675

Criadas

CRIADA de meia idade, precisa-se para todo o serviço. Praça do Anjo, 73. 9638

CRIADA para quartos, precisa-se. Rua da Estação, 12, Campanhã. 9639

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Rua do Heroismo, 348. 9640

COSINHEIRA de meia idade, de provincia, offerece-se. R. do Captivo, 10. 9662

COSINHEIRA habilitada, offerece-se. Travessa dos Campos, 20. 9663

OFFERECE-SE cosinheira, com boas informações. Rua do Mogadouro, 78. 9636

PRECISA-SE cosinheira habilitada. Rua Pinto Bessa, 539. 9637

Criados

CRIADO para quintal e recados, precisa-se. Rua de Cedofeita, 507. 9664

CRIADO-rapaz, precisa-se até 16 annos. Rua do Bomjardim, 339. 9665

Hospedes

CASA de pensão, recebe hospedes a preços baratissimos. R. de Lisabras, 95. 9655

HOSPEDES de respeitabilidade, recebem-se. Rua de Santa Catharina, 53-2.º. 9656

PENSIONISTA, recebe-se um e aluga-se quarto. Muro da Reboleira, 152. 9666

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. Praça do Anjo, 64. 9657

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 93

HOMEM para qualquer serviço, offerece-se, de 26 annos. R. Cima de Villa, 43. 9658

MULHER a dias, offerece-se. Rua de S. Braz, 262. 9643

REFORMADO da policia, offerece-se para serviço decente. T. Senhora da Conceição, 176. 9642

SENHORA, offerece-se para serviços domesticos. Rua do Bomfim, 370. 9641

TRABALHADOR para armazem ou guarita, offerece-se. R. de Traz, 143. 9644

Polidos

AJUDANTES para polidores de moveis, precisam-se. Rua do Bomjardim, 396B. 9671

CAIXEIRO para mercearia e padaria, precisa-se. R. 5 de Outubro, 87. 9667

MULHER para pescados, precisa-se para casa commercial. R. do Almada, 556. 9668

OFFICIAL e rapaz para ourives de ouro, precisam-se. Calvario, 96. 9669

PRECISAM-SE marceneiros e aprendiz. R. Anthero do Quental, 450. 9670

SAPATEIROS, precisam-se para concertos. Rua da Torrinha, 321. 9645

Trespasses

CASA boa para qualquer negocio, trespassa-se. Rua do Bomjardim, 816. 9646

LOJA de comidas e vinhos, passa-se. Campo dos Martyres da Patria, 44. 9648

PASSA-SE casa de comidas, bem afreguezada. Rua do Souto, 24. 9647

Vendas

OURIVESARIA Serras alsacianas a 1$800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 9643

«PUDLO», Impermeabiliza o cimento. Véda a humidade e o salitre das paredes. Vende *Quaresma, Sobrinhos & C.ª*. R. do Rosario, 79. 7795

Assucar

9584 O BOM MARCHÉ, do Malgaco, encarrega-se de enviar, para qualquer localidade de Portugal, assucar branco e amarello.

EMPREGADO

9677 PARA venda de drogas e productos chimicos ás Fabricas de Tecidos e outras industrias, que conheça a clientela e o artigo, precisa-se. Ordenado e comissão. Exige-se fiador. Carta á redacção a T. S. F.

Assucar

9584 O BOM MARCHÉ, do Malgaco, encarrega-se de enviar, para qualquer localidade de Peronghi, assucar branco e amarello.

EMPREGADO

9677 PARA venda de drogas e productos chimicos ás Fabricas de Tecidos e outras industrias, que conheça a clientela e o artigo, precisa-se. Ordenado e comissão. Exige-se fiador. Carta á redacção a T. S. F.

D. Sophia Monteiro Malheiro Dias

Falleceu

9695 SUA filha, irmã, genro, netos, cunhados e mais familia pedem ás pessoas das suas relações e ás da saudosa extincta a fineza de sua assistencia aos seus funeraes, que terão logar, ás 16 horas de hoje, na capella do cemiterio de Agramonte.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 20 de novembro de 1919.

Maria Helena Monteiro Dias Maia Pinto
Leonor Monteiro Taveira
Carlos Henrique da Silva Maia Pinto
Sophia Dias da Maia Pinto
Manoel Dias de Maia Pinto
Augusto Dias de Maia Pinto
Henrique Dias de Maia Pinto
Emilia Dias de Macedo
Maria Rita da Cunha Lima de Sousa Lemos Malheiro Dias
Adelaide de Araujo Pereira Malheiro Dias
Henrique Malheiro Dias.

Manoel Moreira de Paiva

1.º official da Camara Municipal do Porto

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

FALLECEU

9691 SUA esposa, irmãos e primos

Amelia do Nascimento Correia Paiva
João Moreira de Paiva
Lucas Moreira de Paiva
Casimiro José da Paiva
Manoel José de Paiva

rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade e bem assim aos amigos do pranteado morto a distincta fineza de assistirem aos responsos, que em suffragio da sua alma se realisam hoje, ás 4 horas, na igreja de Santo Ildefonso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 20 de novembro de 1919.

Justino Nunes Teixeira

Agradecimento e missa do 7.º dia

9694 SEUS irmãos, cunhada e sobrinhos

Guilherme Nunes Teixeira
Henrique Nunes Teixeira e esposa
Alberto Nunes Teixeira e esposa

julgam ter agradecido a todas as pessoas que os honraram, assistindo ás derradeiras homenagens prestadas ao saudoso extincto; mas, receando ter-se dado alguma falta involuntaria, vêem por este meio reparal-a, protestando a todos o seu maior reconhecimento.

Tendo de celebrar-se ámanhã, sexta-feira, pela 10 horas, na capella de Nossa Senhora da Lapa, uma missa em suffragio da alma do saudoso extincto, pedem ás pessoas da sua amisade a sua comparencia áquelle religioso acto, o que desde já agradecem reconhecidos.

Porto, 20 de novembro de 1919.

MISSA DO 7.º DIA

Arthur Ferreira Martins

9697 SUA mãe, irmã e cunhado participam ás pessoas das suas relações e amisade, que ámanhã, 21, pelas 10 horas e meia, se reza uma missa por alma do saudoso finado, na igreja dos Terceiros do Carmo.

A todas ás pessoas que os honrarem com a sua presença, agradecem penhorados, pedindo desculpa de cumprimentos.

Porto, 20 de novembro de 1919.

Anna Ferreira Leite Martins
Alice Leite Martins Ramalho
Antonio Ramalho.

Maria da Conceição Lucena

Agradecimento e missa do 7.º dia

9693 SEU pai, irmãos e cunhado significam, por este meio, o seu perene reconhecimento a todas as pessoas que tiveram a bondade de os cumprimentar e de assistir ao funeral da saudosa extincta.

Tendo logar ámanhã, 21 do corrente, pelas 10 horas, na igreja dos Extinctos Carmelitas, a missa do 7.º dia, pelo eterno descanso da alma da querida finada, desde já agradecem ás pessoas que tiverem a caridade de assistir áquelle piedoso suffragio.

Porto, 20 de novembro de 1919.

MISSA DO 7.º DIA

Arthur Ferreira Martins

9697 SUA mãe, irmã e cunhado participam ás pessoas das suas relações e amisade, que ámanhã, 21, pelas 10 horas e meia, se reza uma missa por alma do saudoso finado, na igreja dos Terceiros do Carmo.

A todas ás pessoas que os honrarem com a sua presença, agradecem penhorados, pedindo desculpa de cumprimentos.

Porto, 20 de novembro de 1919.

Anna Ferreira Leite Martins
Alice Leite Martins Ramalho
Antonio Ramalho.

Maria da Conceição Lucena

Agradecimento e missa do 7.º dia

9693 SEU pai, irmãos e cunhado significam, por este meio, o seu perene reconhecimento a todas as pessoas que tiveram a bondade de os cumprimentar e de assistir ao funeral da saudosa extincta.

Tendo logar ámanhã, 21 do corrente, pelas 10 horas, na igreja dos Extinctos Carmelitas, a missa do 7.º dia, pelo eterno descanso da alma da querida finada, desde já agradecem ás pessoas que tiverem a caridade de assistir áquelle piedoso suffragio.

Porto, 20 de novembro de 1919.

UNDERWOOD

Campeão das machinas de escrever desde ha 15 anos sem interrupção.

7292

CARLOS DUNKEL PORTO Rua Sá da Bandeira, 62

Pinto & Camara

CASA FUNDADA EM 1894

FIGUEIRA DA FOZ

Vinhos, Aguardente, Vinagre e Azeite

PARA CONSUMO E EXPORTAÇÃO

Compras de Conta Propria e por Commissão

EM TODAS AS REGIÕES VINICOLAS

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Exportadores de sal e outros productos da região central do paiz

Representação de diversas casas de Lisboa e Porto

Distillarias de Vinhos e Bagaços

Em TORRES VEDRAS e AMIEIRA (Oeste)

Aguardente Vinica ESPIRITO NACIONAL

(MARCA REGISTRADA)

FABRICA DE ALCOOL, NA FIGUEIRA DA FOZ 9302

Codigos usados: A B C—Edition e Ribeiro

Telegrammas: AFRICA—Figueira da Foz — Telephone: 69

CASA

9543 **VENDE-SE na rua de Santa Catharina, 59. Para fallar, rua da Alegria, n. 291.**

ANNUNCIOS

J. FORBES COSTA

ADVOGADO

Formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo

(BRAZIL)

—§—

Consultas sobre direito brazileiro

Providencias para acautelar, no Brazil, os bens de ausentes, evitando a arrecadação judicial que póde dar-se pelo seu fallecimento.

Instrucções para todas as **tórmas de testamento,** em harmonia com a nova lei brazileira, garantindo a incommunicabilidade e a inalienabilidade de todos os bens das heranças.

Instrucções para contratos de arrendamento, escripturas de sociedade, procurações, successões, extinção de usufructo, averbamento de apolices, eliminação de clausulas que onerem as apolices, etc.

Encarrega-se de liquidações de heranças, inventarios, cobrança de dividas, homologação e execução de sentenças, e de todos os serviços judiciaes no Rio de Janeiro, em todo o Estado de S. Paulo, no Pará e em Manaus.

PARA A PROVINCIA—Consultas por escripto.

ESCRIPTORIO — Rua de Santa Catharina, 44. 9598

Mercearia, vinhos e comidas

9608 PASSA-SE na rua de Traz n.º 17, proximo aos Loyos; faz bom negocio.

9536 **Barcas** em bom estado, de 60 a 70 toneladas, compram-se. Carta á Filial n.º 1, rua 31 de Janeiro n.º 17, com as iniciaes **C. E.**

9589 **Criada** cosinheira, precisa-se. Avenida da Boavista n.º 2707.

9678 **Criada** de sala ou cosinha ou para um casal offerece-se habilitada.

Dá boas informações, na rua de Pinto Bessa n.º 415.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

9597 **MULHER** de 30 a 40 annos, que saiba alguma coisa de cosinha e mais serviços. Precisa-se na rua do Breyner n.º 156.

9631 **Portuguese for British,** Portuguese teacher, three years in the London Schools, is now teaching in Oporto. J. C. Pinto. Rua da Restauração n.º 335.

9689 **VENDEM-SE** quatro portas de vidro, algumas de madeira e uma vitrine. **Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada**—Rua do Infante D. Henrique n.º 50.

Empregado

9584 OFFERECE-SE, com pratica de cabedaes. Carta á redacção ás iniciaes R. R. R.

VENDE-SE

9643 ARMA de calibre 16 quasi nova.

Na redacção se diz.

RAIOS X

Exames e tratamentos dos doentes pelos Raios X de uma installação de primeira ordem, no **Instituto de Portugal,** do Doutor Antonio Coelho (Graduado da Universidade de Coimbra e Membro das mais notaveis Sociedades de Medicina da Europa). Rua do Breyner 6 (esquina da rua Cedofeita) — Porto, telephone 1152. Aberto das 8 ás 20 horas. 612

Aos negociantes de cabedaes e fabricantes de calçado

9690 **A AGENCIA MERCANTIL, LIMITADA,** depositarios exclusivos da FABRICA DE CORTUMES PONTE DA PEDRA, leva ao seu conhecimento que tem em seu deposito calfs ao crôm, em perfeita igualdade com os estrangeiros.

Calf imitação, chevreaux, moletas, camurças e carneiras de casca.

Vendas por junto e a retalho

Galeria de Pariz n.º 81

=PORTO=

Casa

9651 DESEJA-SE comprar uma em local não afastado do centro da cidade que seja pequena ou que sirva para dois moradores.

Carta á redacção com as iniciaes C. L. S.

8190

Senhora da Hora

9548 VENDE-SE uma casa na rua de Joaquim Pinto, n.º 253, livre e allodial. Tem quintal e agua. Fallar na mesma rua n.º 245.

Declaração

9615 JOÃO Rodrigues Liberado, casado, commerciante, da villa e praia de Espinho, participa ao commercio e ao publico em geral, para os devidos effeitos, que, por escriptura de 10 do corrente mez, lavrada nas notas do notario do concelho de Espinho, dr. Côrte Real, tomou de trespasse a Antonio Joaquim Correia e mulher Maria Rosa Rodrigues, lavradores, da freguezia de Marinhata de Seixa, do concelho de Oliveira d'Azemeis, o estabelecimento de comidas e dormidas, a estes pertencente, sito á Avenida 8, n.º..., da mesma villa, ficando todo o activo e passivo do referido estabelecimento, até hoje, por conta daquelles, pois só desde esta data em deante e que o declarante toma conta do mesmo estabelecimento, sem qualquer encargo ou responsabilidade anteriores á presente data.

Espinho, 13 de novembro de 1919.

João Rodrigues Liberado.

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

DE

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo: cobrança de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: **Albimaga**
Codigo: **Ribeiro** 9613

CARVÃO ANTHRACITE

(1.ª qualidade)

A' descarga no rio Douro

Pedidos a 9472

Blackett, Magalhães & C.ª, Limitada

Telephone, 1438 **Rua da Reboleira, 49**

Consultem A Secção Technica sobre As Formulas mais proprias para as suas terras

A. C. PAES TEIXEIRA

Rua Nova de S. Domingos - 81 PORTO

9698

"A RIBEIRINHO,,

DE

A. CARVALHO & C.ª, L.da

Fabrico de brochas e pinceis em todos os systemas

— Secções de escovas, espanadores e vassouras —

Artigos em piassava, palma e junco

Acceitam-se agentes em todas as terras do paiz

Officinas a vapor e escriptorio: — **R. de Cedofeita, 732** (RIBEIRINHO) 8757

PORTO

Expedições immediatas

Arvores fructiferas e **florestaes. Roseiras** e plantas d'esta occasião.

Batata de primeira qualidade a 1$50 o kilo.

Bolbos chegados ha pouco da Hollanda em optimas e bellas collecções.

Pedidos á **Companhia Horticola**—Quinta das Virtudes —Porto. 8847

— CATALOGOS GRATIS —

CARVÃO NEWPORT

(1.ª qualidade e em armazem)

Pedidos a

Borges, Magalhães & C.ª, Limitada

Telephone, 2 261 **Rua do Almada, 223** (9605)

ELEOLEO

ANTI-ESCROPHULOSO

Medicamento empregado na cura da escrophula e, em geral, em todas as manifestações locaes da tuberculose. 9403

MARCA REGISTRADA

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositarios

Ramalho Ortigão & Filho R. Carmelitas, 162-1.º PORTO

Instituto Pasteur de Lisboa R. Nova do Almada, 69-1.º LISBOA

"A REFORMA"

Monte-pio da Classe Commercial do Porto

(Associação de Soccorros Mutuos)

Galeria de Pariz, 11—Porto

9653 POR ordem do snr. presidente da assembleia geral, convido os senhores associados d'este Monte-pio, a comparecerem na assembleia geral ordinaria a realizar no dia 27 do corrente, pelas 20 horas e meia, na séde social, sendo a

ORDEM DA NOITE

Eleição dos corpos gerentes e meza da assembleia geral para o exercicio de 1920 (§ 2.º do artigo 51.º dos estatutos).

No caso de não se reunir numero legal de socios para a assembleia poder funccionar, fica a mesma convocada para o dia 5 do proximo mez de dezembro, á mesma hora e com identica ordem da noite, funccionando com qualquer numero de socios presentes.

Porto e secretaria do Monte-pio «A REFORMA», 18 de novembro de 1919.

O 1.º secretario da assembleia geral,

Alvaro dos Santos Costa.

Prevenção

9684 D. ALCINA Amelia de Moura Quintella e sua irmã D. Margarida Amelia de Moura Quintella, proprietarias, d'esta cidade, vêem por este meio prevenir, para que ninguem faça contractos com Anna Emilia de Jesus Ferreira, criada de sua tia snr.ª D. Emilia Frigenia dos Santos Quintella, nem com Armindo da Silva Rios, residente na rua de Costa Cabral, relativos aos bens que aquella criada e este conseguiram, abusando do estado d'aquella senhora, lhe fossem vendidos.

E como a referida sua tia acaba de ser julgada interdicta da administração de seus bens na acção de interdicção por demencia instaurada no juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão snr. Ralha, vão instaurar as respectivas acções civeis e criminaes para a annulação de quaesquer contractos por aquelles illegalmente obtidos, e punição pelos factos criminosos.

Porto, 19 de novembro de 1919.

Anna Emelia de Moura Quintella
Margarida Amelia de Moura Quintella.

Empregado de armazem

9614 PRECISA-SE para encarregado d'um armazem na provincia, com pratica commercial e com algumas habilitações de contabilidade e de idade superior a 25 annos.

Póde servir quem tenha estado em negocios de mercearia, cabedaes, ferragens, drogaria, etc. Exigem-se boas referencias e fiador.

Carta á redacção para CASTRO.

Guarda-livros

9617 A **Fabrica de Conservas A VARINA, de Ovar, necessita de um guarda-livros devidamente habilitado, que conheça bem francez e inglez, que dê boas referencias e que venha residir para Ovar. E' desnecessario aparecer quem não estiver nas condições.**

To the British Community.

9683 BY the kind invitation of the President of the British Association, the members of the British Community in Oporto are invited to meet Lord Thurlow at the Rooms of the British Association, on Friday November 21, at 4·0 p. m.

H. D'Alberlanson.

GUARDA-LIVROS

9303 AINDA collocado n'uma importante fabrica do paiz e devidamente habilitado, offerece-se. Informa Armindo Braga, rua das Fontainhas, 205.

Por 35:000$00

9688 VENDEM-SE 2 predios contiguos, de moradia, em excellente local, sendo um de construcção e estylo moderno. Clerigos n.º 46, 1.º andar, das 13 ás 15.

Esplendido terreno em Gaya

9686 VENDE-SE um esplendido terreno, de cerca de 4:000 metros quadrados, com arvores de fructo, vinha, ramadas e agua, na Avenida da Republica.

Para vêr e tratar com o procurador Adrião Ferreira dos Santos, rua de Bellomonte n.º 73, 2.º.

SOCIO

9609 PRECISA-SE com capital para desenvolver estabelecimento de modas, miudezas e fazendas brancas, montado ha trez annos e com regular movimento. Carta á Filial n.º 1, a **M. O.**

Dr. Gonçalves de Azevedo

9455 MUDOU a sua residencia para a rua do Pinhal n.º 53—Foz. Telephone n.º 194 F.

CASA

9626 PRECISA-SE comprar, com quintal e agua, em sitio não distante do centro. Carta á redacção, com as iniciaes **E. A. C.**

Companhia COIMBRA de Seguros

S. A. R. L.

Capital: 1.000:000$00

SÉDE — Em Coimbra. Rua Ferreira Borges

DELEGAÇÃO — No Porto, Largo dos Loyos, 47

DELEGAÇÃO — Em Lisboa, Rua Aurea, 232

9581 **AGENCIAS EM TODAS AS TERRAS DO PAIZ**

—:—:— SEGUROS—TODOS OS RAMOS —:—:—

SOCIEDADE LISBONENSE DE DROGARIA, Limitada

Importação directa das principaes fabricas estrangeiras

Drogas, productos chimicos, especialidades para tinturarias em anilinas, folha de flandres, estanho, cobre e chumbo.

Entrega imediata aos melhores preços do mercado

ESCRIPTORIO: Rua dos Bacalhoeiros, 98-2.º—LISBOA

Adresse telegraphico: **LULACERDA** 9654

Madame Jeanne Laborde

Missa do 7.º dia

9692 SEU marido, filha, genro e neto participam ás pessoas das suas relações e amisade, que a missa do 7.º dia, tem logar sexta feira, 21 do corrente, pelas 10 horas e meia, na igreja dos Terceiros do Carmo, o que antecipadamente agradecem a todas as pessoas que assistirem a este religioso acto.

Porto, 20 de novembro de 1919.

Monsieur Fernand Laborde
Madame et Monsieur Jean Courteilles et leur fils.

AUTOMOBILISTAS

Temos a satisfação de haver introduzido em Hespanha e Portugal o producto

— KOR-KER —

Usando-o, evitar-se-hão as perdas de ar e os accidentes tão frequentes nas nossas estradas, para quem viaja em automovel. Com este producto os pneumaticos lograrão tornar-se mais resistentes e duradouros, ficando eliminada a possibilidade das PANNES.

— Usal-o uma vez será adoptal-o para sempre —

Agentes exclusivos para Hespanha e Portugal: Sociedade Anonyma "DYP",—Rambla de Catalunha 98, bis, Barcelona. 9650

Precisa-se de sub-agentes activos e honrados

Banco Fomento Nacional

COM SÉDE EM LISBOA 9682

Encerra-se brevemente a subscripção

Agente no Porto: **F. SEQUEIRA**—*Telephone, 1392*

Aos automobilistas

Correntes para automoveis de turismo e camions

Chegou grande remessa á 9583

AUTOMOBILISTA LIMITADA

RUA ALVES CORREIA, 160—LISBOA

Telephone, 4:218 C. End. teleg. AUTOMOBILISTA

AUTOMOVEIS COM VELAS

SIGNORINI

ANDAM SEMPRE

AGENTES:

J. P. DA CONCEIÇÃO, L.da

PORTO

9404

CASAS

9542 **Vendem-se na rua do Almada, 555. Fallar rua da Alegria n.º 291.**

LANCIA

Modêlos 1920

Chassis:

9612

35 HP. com 4 cylindros

40 HP. com 12 cylindros,

Tomam-se encommendas desde já

Agencia geral para Portugal

W. Wright

Rua da Nova Alfandega, 15

Porto

Sub-Agencia:

Ricardo O'neill

Avenida da Liberdade 87

Lisboa

AOS PRODUCTORES E COMPRADORES DE FIGO DO DOURO, NOZES, CASTANHA E AMENDOA.

Se V. S.ª é productor de qualquer destes artigos dirija-se a nós. As nossas ofertas são de tal modo interessantes que nos foi oferecida e por nós comprada, a quasi totalidade da amendoa deste ano no norte do paiz. Com a mesma liberalidade compramos Figo do Douro, Nozes e Castanha.

Se V. S.ª em vez de productor for comprador dirija-se-nos igualmente. Não temos um preço que lhe convenha.

Respondemos immediatamente a qualquer pergunta e damos todas as facilidades. Escreva para o

Companhia Mercantil do Alto Douro

Rua do Mousinho da Silveira, 62—PORTO ou para a Succursal desta Companhia em Sabrosa—(Douro) 9681

GRILL L.da

64, Caes do Sodré, 3.º

LISBOA

Endereço telegraphico—"GRILISBIA"

Telephone: C. 4.156

Exportação e importação — — — —

Commissões e consignações

— — — — — — — Conta propria

SHIPBROKERS:

Agentes de navios e fretamentos

Filiaes e succursaes nas principaes cidades da Europa em organisação

FILIAES: **PORTO**

Provisoriamente—26, *Rua da Fabrica, 1.º*

Endereço telegraphico: «GRILPORT»

BRUXELLAS

64, Avenue de la Porte de Hal

Endereço telegraphico: «GRILBRUX» 9270

EDITOS DE 30 DIAS

9687 PELO Juizo de direito da 1.ª vara civel d'esta cidade e comarca do Porto e cartorio do escrivão abaixo assignado, pendem uns autos de execução hypothecaria em que é exequente Antonio Monteiro dos Santos casado, capitalista, morador na rua dos Bragas, d'esta cidade, e executados Margarida Alves dos Reis Morgado, viuva de Joaquim Alves dos Reis Morgado, moradora no logar de Valla do, freguezia de Oleiros, comarca da Villa da Feira, por si e como legitima representante de seus filhos Marcos Alves dos Reis, Joaquim Alves dos Reis, Lucas Alves dos Reis, e Beatriz Alves dos Reis, e nos quaes correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio a citar os executados Marcos Alves dos Reis, militar, ausente em Lisboa, em parte incerta, e Lucas Alves dos Reis, ausente em França, para no praso de 10 dias findo que seja o praso dos editos pagarem ao exequente com os demais executados a quantia não só o capital de 400$00 a que se refere a escriptura de divida de 24 de outubro de 1914, lavrada nas notas do notario d'esta cidade Megre Restier e de cessão feita por Joaquim Pinto Lage, lavrada em 15 de dezembro de 1917, nas notas do notario d'esta cidade Domingos Curado mas tambem os juros vencidos e em divida desde 15 de dezembro de 1917 á razão de 10 %, visto estarem em móra, até real embolso, e a ainda a quantia de 100$00 fixada como indemnisação, além de todas as despezas judiciaes e extrajudiciaes, sob pena de se proceder á penhora nos bens hypothecados e de se proseguir nos termos da execução até final.

Porto, 24 de julho de 1919.

Verifiquei.

O juiz de direito da 2.ª vara servindo tambem na 1.ª no impedimento do respectivo.

Eduardo Carvalho.

O escrivão da 1.ª vara do 4.º officio,

Alfredo Teixeira Pinto Ribeiro Junior.

O solicitador,

Antonio Vicente da Silva.

BONS LUCROS

9585 DÁ-SE magnifico ordenado e commissões a pessoa competente para angariar seguros de todos os ramos na praça do Porto e concelhos vizinhos para Empresa de bom capital e 1.ª ordem. Exigem-se referencias.

Carta para J. Quintinha, rua Candido dos Reis, 25

Bom emprego de capital

9523 FAMILIA que se retira para o estrangeiro, vende todas as suas propriedades, constantes de optimas terras lavradias, olivaes, pinhaes, etc., casas de aluguer, casas de residencia para familia de tratamento, etc. Para mais informações, dirigir-se a F. Castro Napoles, em

Villa Nova d'Anços

=SOURE=

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e da liga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109 Rua dos Caldeireiros, 111

Cavallo grande

9058 ARREIO e coupé de 2 logares, o que ha de melhor. Vende-se de particular. Rua de Santa Catharina n.º 565.

FABRICA DE MOAGEM

-DE-

Barreto Filhos & Soaro, Limitada

9182 PREVENIMOS que toda a saccaria da marca só será recebida até 30 de novembro do corrente anno.

A partir d'esta data, não será recebida qualquer que seja a causa.

Os melhores filtros para agua vendo, a preços sem competencia, a

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97

9349

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176

Grandes armazens em Matozinhos

9383 VENDE-SE os armazens onde está installada a firma Osorio, Pereira & Pacheco, Lda.

A tratar nos armazens juntos com

Manoel Marques Gomes

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

9368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

Casa da Africa

8126 A especialidade d'esta casa é o café Africano da Ilha de S. Thomé. Rua do Sá da Bandeira, 343—frente do Bolhão.

Sêllos

8121 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua de Almada, 187—1.º.

Sociedade por quotas

Auto-Leixões L.da

Para os devidos effeitos se faz publico que entre Eurico Armando Alexandrino da Silva, Joaquim Fernandes do Couto, Jayme Correia da Costa, Hyginio Rebello, Henrique Moraes Costa, Eduardo de Barros, Pedro José Correia, Joaquim Martins Ledo e Bernardino de Almeida, foi constituida por escriptura de 15 de novembro de 1919, em notas do notario dr. Joaquim Mattos de Matosinhos, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

1.º—Uma sociedade propia e denominação de *Auto-Leixões, Limitada*, e tem a sua séde e estabelecimento n'esta villa, nas ruas Miguel Bombarda e José Falcão, da freguezia de Leça da Palmeira, podendo ter o seu escriptorio na cidade do Porto.

2.º—O seu objecto é a exploração da industria de transporte de passageiros e mercadorias em carros automoveis, e de reparações e de quaesquer viaturas, assim como o commercio de compra e venda de carros-automoveis e de utensilios concernentes ao automobilismo, podendo explorar tambem qualquer outro ramo em que elles socios accordem.

3.º—Tem o seu começo n'esta data e será de duração indeterminada.

4.º—O capital social é de esc. 45:400$00, em dinheiro, sendo de esc. 25:000$00 a quota do socio Eurico, de esc. 5:000$00 a de cada um dos socios Fernandes do Couto, Correia da Costa, Robalo e Moraes Costa, e de esc. 1:000$00 a de cada um dos socios Barros, Pedro Correia, Ledo e Almeida. O socio Eurico realisou já esc. 20:000$00, cada um dos socios Fernandes do Couto e Correia da Costa, esc. 2:500$00, o socio Robalo esc. 3:000$00, o socio Moraes Costa esc. 4:000$00 e cada um dos restantes socios apenas 10 %, obrigando-se todos os socios a integralisar as suas quotas á medida que as necessidades sociaes o exigirem dentro do praso de tres annos.

5.º—O capital social poderá ser augmentado até á quantia de esc. 65:000$00, desde que assim seja deliberado em assembleia geral por maioria de votos, sendo os socios Barros, Pedro Correia, Ledo e Almeida obrigados a contribuir com esse augmento com as importancias que tiverem na caixa social, de conformidade com o que vai disposto no § unico do artigo seguinte, e todos os outros socios com o restante, na proporção das suas quotas.

6.º—Dos lucros liquidos, depois de separada a percentagem para a formação ou reintegração do fundo legal da reserva, 10 % serão para repartir pelos socios Barros, Pedro Correia, Ledo e Almeida, e o restante será dividido por todos, inclusivé sobre, na proporção das suas quotas.

§ unico—Para integralisação das suas quotas e ainda para o effeito do augmento do capital a que se refere o artigo antecedente, até se realisar esse augmento, os quatro socios nomeados n'este artigo deixarão sempre na caixa social 70 % dos seus lucros, com vencimento de juro á razão de 6 % ao anno, podendo, todavia, ir levantando os que estiverem depositados na caixa ha mais de 4 annos e não sejam necessarios para a integralisação das suas quotas.

7.º—E' administrador da sociedade, para a representar em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, o socio Eurico, com dispensa de caução.

8.º—O socio Robalo, como delegado do administrador, exercerá o cargo de director da garage e da officina de reparações, o qual será substituido nos seus impedimentos pelo socio Moraes Costa.

9.º—Os socios Barros, Pedro Correia, Ledo e Almeida ficam obrigados a exercer a sua profissão de *chauffeurs* e de mechanicos exclusivamente em beneficio da sociedade, devendo zelar pelo conservação e limpeza dos carros que, respectivamente, lhes serão distribuidos e pacificam os serviços que lhes forem commettidos, de fórma a que as importancias que tiverem na caixa social, de conformidade com o que vai disposto no § unico do artigo seguinte, e todos os outros socios com o restante, na proporção das suas quotas.

10.º—Dos lucros liquidos, depois de separada a percentagem para a formação ou reintegração do fundo legal da reserva, 10 % serão para repartir pelos socios Barros, Pedro Correia, Ledo e Almeida, e o restante será dividido por todos, inclusivé sobre, na proporção das suas quotas.

§ unico—Para integralisação das suas quotas e ainda para o effeito do augmento do capital a que se refere o artigo antecedente, até se realisar esse augmento, os quatro socios nomeados n'este artigo deixarão sempre na caixa social 70 % dos seus lucros, com vencimento de juro á razão de 6 % ao anno, podendo, todavia, ir levantando os que estiverem depositados na caixa ha mais de 4 annos e não sejam necessarios para a integralisação das suas quotas.

7.º—E' administrador da sociedade, para a representar em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, o socio Eurico, com dispensa de caução.

8.º—O socio Robalo, como delegado do administrador, exercerá o cargo de director da garage e da officina de reparações, o qual será substituido nos seus impedimentos pelo socio Moraes Costa.

9.º—Os socios Barros, Pedro Correia, Ledo e Almeida obrigam-se